

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Sexta - feira, 18 / Abril / 1980 — Ano 49.º — N.º 2507 — Preço 7\$50 — SEMANÁRIO

IRÃO SER RESOLVIDOS OS «CLÁSSICOS» DE ESPINHO?

Vem-se a nossa cidade debatendo, de há alguns anos para cá, com alguns problemas que ninguém hesitará em classificar como de importância fundamental para o futuro de Espinho.

A defesa da praia, o estrangulamento da zona urbana, o estádio municipal, a localização da variante à E. N. 109, o edifício do Tribunal, o renascimento da companhia, são, em paralelo com a construção de habitações, o alargamento da rede escolar e a melhoria das condições de vida dos estratos populacionais com mais fracos recursos económicos, alguns dos «clássicos» de Espinho.

As sucessivas gestões camarárias dos últimos anos desgastaram, pela incompetência e pelo abuso, a imagem do poder autárquico exclusivamente virado para a defesa dos interesses dos seus munícipes, sobrepondo muitas vezes a decisões de fundo resoluções ditadas em cima do joelho, muitas vezes pensadas em sedes de partidos políticos.

E Espinho não pode ser um brinquedo nas mãos dos políticos, ou um instrumento para satisfazer interesses (ou atenuar recalcamientos) pessoais, nem pode alicerçar o seu futuro em soluções balanceadas ao sabor dos gostos de cada um.

Se por cada novo presidente, cada novo vereador, por cada novo

director, se fizer um novo estudo para estudar os planos anteriores e um novo plano para planear os estudos anteriores, nunca mais Espinho evoluirá no sentido do progresso, do bem estar, do trabalho, da riqueza, do futuro.

As obras da defesa da praia, finalmente, vão arrancar. Prometeu-o o ministro do sector e provam-no os estudos que temos noticiado como já aprovados. Será uma obra gigantesca pelo que encerra de sonhos e aspirações da população espinhense, armazenados ao longo de anos de lágrimas, de casas destruídas, de sofrimentos.

Mas, e o resto?

A variante à E. N. 109, a manter-se o traçado que desde há anos, sem qualquer esboço de conclusão, vem sendo estudado, nunca mais estará pronta. Para além do irrealismo da sua configuração, dos projectos que nem daqui por 5 anos estarão concluídos, e dos fabulosos custos que túneis, valas, pontes, pontinhas e pontões, e novas redes de saneamento e electricidade, há, principalmente, a firme decisão de uma larga maioria da população de não permitir que a sua cidade seja cortada, uma vez mais, a meio.

(Continua na 7.ª pág.)



AS CASAS QUE (NÃO) TEMOS

VIVER HÁ DOIS ANOS NUMA COELHEIRA!

Marido, esposa e quatro crianças, entre os 3 e 10 anos, vivem há 2 anos numa antiga coelheira, situada na margem esquerda da Ribeira de Silvalde, junto ao bairro camarário da Mata, depois de um familiar os ter posto na rua da casa com quem co-habitavam.

Antes do desalojamento, o sr Joaquim de Oliveira Granja concorrera já, sem êxito, a três casas camarárias. Ganha o ordenado mínimo e a esposa, Olívia Neta, também. Com os descontos são, no todo, 12 mil escudos, de modo

que só podem recorrer a casas de renda económica.

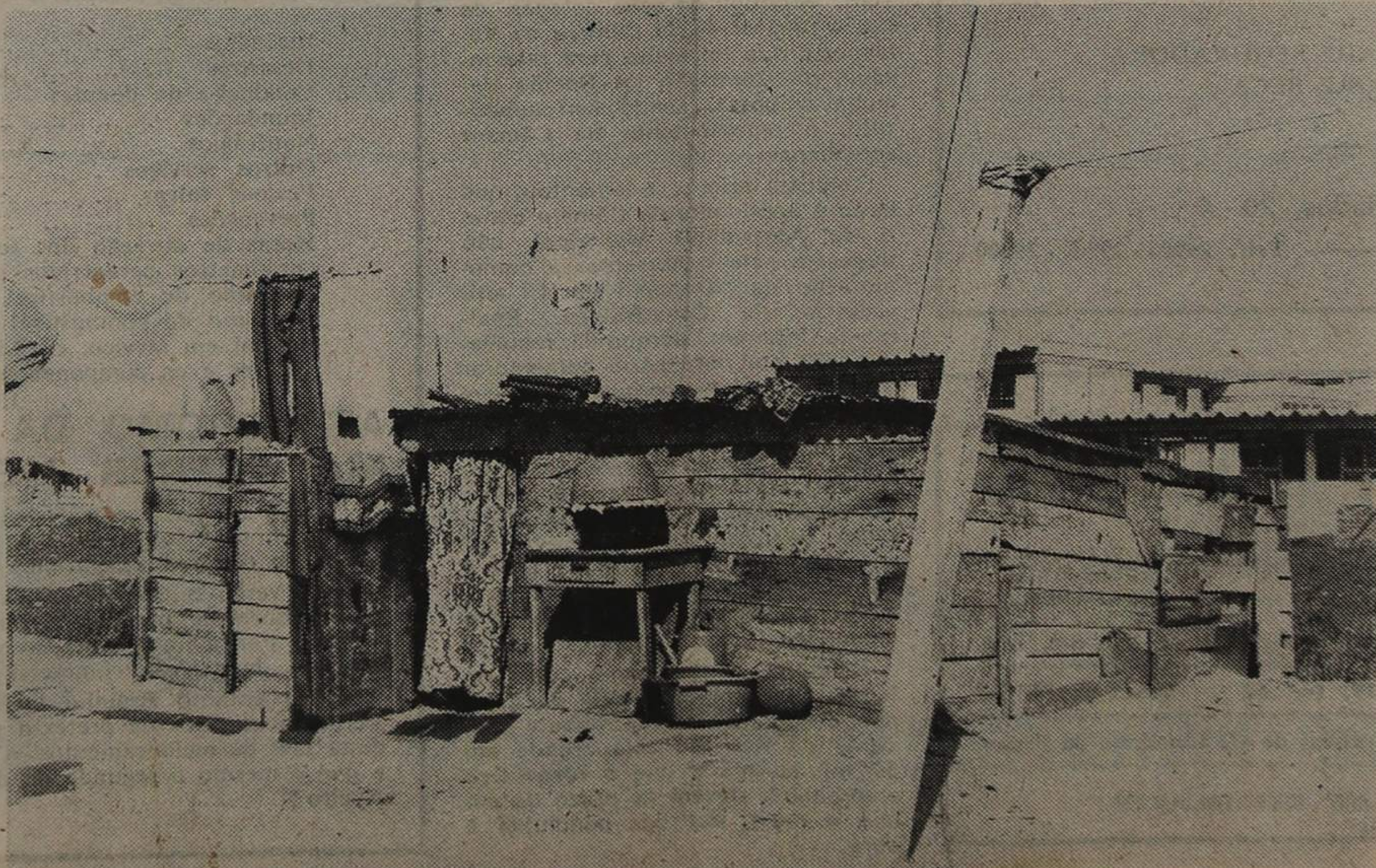
Já depois de se encurralar na coelheira, empreendeu diversas diligências junto do anterior presidente da Câmara, sempre sem sucesso. Agora concorreu a um dos fogos do Conjunto Habitacional da Ponte de Anta na esperança de, enfim, poder abandonar aquela «esterqueira», como acertadamente lhe chama a esposa àquele insalubre barraco.

A antiga coelheira é de madeira e coberta a chapa. Tem metro

e meio de altura, quatro de comprimento e dois de largura. Está cheia de buracos que — diz-nos D. Olívia Neta — «estão tapados com sabão». Os ratos, vindos da imunda ribeira, fazem do triste abrigo uma «zona turística». Chove bastante no interior.

Não tem luz. Esgotos, muito menos. «Água, só por esmola» — refere a nossa interlocutora.

«Viver assim não dá» — desabafa a senhora, angustiada, pensando no direito à habitação condigna que ainda não tem.



PIRES VELOSO NA CORRIDA A BELÉM

(PÁG. 6)

MANUEL VIOLAS NA SOLVERDE

Foi já empossado no cargo de Presidente do Conselho de Administração da Solverde, para que havia sido eleito, por unanimidade, na última Assembleia Geral da Sociedade, o conhecido industrial Manuel de Oliveira Violas.

Homem que as obras realizadas ao longo da sua vida adjectivaram elogiosamente, Manuel de Oliveira Violas não precisa de definições palavrosas ou que lhe substantivem, em promessas, a Solverde de amanhã.

HOJE PODE LER

OS NOSSOS ARTISTAS

(PÁG. 4)

QUEIMA DAS FITAS EM ESPINHO

(PÁG. 3)

SUBSÍDIO DE 400 CONTOS DA SOLVERDE

(LER EM DESPORTO)

QUE RAÇA SOMOS NÓS?

(ÚLTIMA PÁG.)

SESSÃO DA CÂMARA

ONDE SE FALOU DE SOL (VERDE) E LUZ «VERMELHA»

Os vereadores do PS continuam bastante preocupados com a Solverde. Mais uma vez, e na sessão camarária do dia 10, aqueles senhores, pela voz de Furriel Ruano, manifestaram o seu «desagrado» quanto à actuação daquela empresa. Aquele «activo» mandatário (de algum) do povo, fez entrar na mesa mais uma das «brilhantes» propostas: que seja a Câmara a manusear os dinheiros, para fins sociais, da Solverdel. Como se a Câmara tivesse esse direito... E mais, mostrou-se admiradíssimo pelo facto da concessão da zona ter aumentado de 6 para 12 meses, alegando que (sic) ela não fez, até hoje, algo de valoroso para o desenvolvimento da nossa terra. Esta proposta «luminosa» foi apreciada e votada na sessão realizada ontem.

Ainda a respeito da Solverde, deu entrada na mesa de trabalho, um ofício acompanhado de um estudo paisagístico da futura Piscina Desportiva coberta, do Concelho de Inspeção de Jogos que vai ficar, como de costume, para estudo. Depois, claro, dizem que as obras estão atrasadas...

LUZ DA «FAISCA»

A Direcção-Geral de Energia, em ofício, enviado à Câmara, aconselhou os Serviços Municipalizados a não procederem ao corte de energia eléctrica a cinco grandes empresas do Concelho, conforme a vereação de esquerda pretendia, solicitando, no entanto, às firmas, os pagamentos em atraso. Mas a Câmara, fugindo às «ordens» superiores, deliberou manter a decisão anteriormente tomada e solicitar ao Ministério da Indústria e

Tecnologia o pagamento dos juros. Conforme estarão recordados, a Câmara ficara de aguardar uma decisão daquele departamento governamental, até 6 de Março.

No período destinado à intervenção do público, o presidente da Associação dos Comerciantes de Carnes Verdes do Norte, bem como o delegado de Espinho alertaram o Município para o facto de se continuar a vender carne no mercado semanal, em deficientes condições de higiene. Como é do conhecimento público, a Direcção-Geral de Veterinária proíbe a comercialização de qualquer espécie de carnes verdes em condições que façam perigar a saúde pública.

Os Serviços Municipalizados da Câmara do Porto informaram a nossa edilidade da necessidade de aumentar as tarifas referentes ao abastecimento da água. O assunto foi remetido para estudo aos SME. O preço actual do fornecimento de água é de 10 escudos por metro quadrado.

MULTAS PARA TODOS

A Junta de Freguesia de Espinho pediu 250 mil escudos, para fazer face a algumas das suas actuais e futuras carências, entre as quais se destacam a necessidade de um novo funcionário, bem como o aumento das instalações existentes. Entretanto, foi anunciado, que a C.M.E. disporá de 5.250 contos para distribuir pelas suas cinco freguesias, o que o Presidente Fonseca, considerou elevado, já que a Câmara da Vila da Feira dispõe de apenas 4.500 contos para as suas 31 freguesias existentes.

As autoridades policiais parecem finalmente actuarem pelo direito. Nem a Câmara escapou, e foi o caso de terem sido multados dois camiões do lixo, pertencentes à Edilidade, por falta de condições de segurança (pneu careca) e por poluição (escapa fazia muito fumo) na via pública onde foram interceptados. As multas importaram em 1.600 escudos e a Câmara tinha pedido deferimento para não pagamento das mesmas, o qual veio ser indeferido. Aqui um exemplo e aviso das autoridades: quando é, é para todos...

A Cerci-Espinho enviou um voto de louvor à Câmara, pelos serviços prestados àquela instituição, enquanto que a Academia de Música, face à sua actividade, que pretende ter continuidade, e para fazer face aos encargos e dificuldades, solicitou um subsídio.

CINQUENTA ESCUDOS PARA O CORREIO

A propósito do Boletim Cultural, um dos vereadores salientou que estão a ser dispendidos 50 escudos com o envio através do correio, de cada exemplar daquela publicação. A acrescentar aos 50 contos que o município paga à tipografia, e ainda ao director da edição...

Anualmente, o Comité Internacional Europeu de Turismo e Hotelaria, com sede em Madrid, e em colaboração com a editorial espanhola «ORO VERDE», distinguiu a Comissão Municipal de Turismo de Espinho, como sendo esta a que mais se vem destacando no corrente ano, na promoção turística da nossa terra e região. O prémio será atribuído no decorrer de uma festa, a realizar na capital espanhola a 28 do corrente mês de Abril, e para a qual aquela entidade espanhola atribuiu 1400 dólares para lá se deslocarem dois representantes da nossa edilidade. No ano transacto, a Póvoa de Varzim tinha sido galardoada com a mesma distinção.

ABAIXOS E «ABAIXO-ASSINADOS»

O vereador Casal Ribeiro, presente às habituais reuniões da FERTOR, informou os seus colegas, de que o presidente da Câmara de Valongo, é que foi eleito para responsável da Comissão de Gestão daquela empresa, sendo seu substituto, o representante da Câmara espinhense.

Também referiu, e lamentou, que tanto o presidente da Câmara como o da Assembleia Municipal, não tivessem estado presentes à comemoração da passagem do 4.º aniversário da Constituição. Realmente faltaram, porque lá resolveram não ser necessário comemorar tal facto, talvez porque em breve a mesma vai ser revista. Também no mesmo dia deu entrada na mesa, um abaixo-assinado, contendo 750 assinaturas e pertencentes ao «sexo-fraco», onde se manifestavam contra o custo e carestia de vida. Será para perguntar: terá a nossa Câmara algo a ver com o aumento dos preços, estipulados e emanados lá de S. Bento?

Soube-se ainda, que o custo da futura Escola Preparatória de Espinho, a construir nos terrenos a nascente da Rua 32, está orçado em 57 mil contos e que o respectivo empreiteiro, deverá no prazo de um ano e meio, dar por concluída a obra.

BREVES NOTÍCIAS

LIXO NA RUA — SÓ DE MANHÃ

Queixou-se na nossa Redacção, o sr. Filipe Rodrigues Vitó, morador na Rua 19, do facto dos recipientes com lixo serem colocados à noite naquela artéria, quando a recolha se faz apenas a partir das 8 horas da manhã do dia seguinte, o que permite que os cães e, até, algumas pessoas, virem os baldes, deixando a «Rua da Boticas» imunda.

Pretende o nosso leitor que a Câmara proíba a colocação dos recipientes, à noite, sugerindo que ela seja imposta das 7 às 8 horas da manhã.

BATALHA DE FLORES

Têm alguns leitores telefonado ao «Defesa de Espinho», perguntando como terão de fazer para participar na Batalha de Flores e outros mostrando-se interessados em saber se aquele «carnaval de Verão» se fará efectivamente. Aqui endossamos as questões para quem de direito.

PRESIDENTE EM LISBOA

O presidente da Câmara Municipal de Espinho esteve na capital, procurando dar andamento a obras paralisadas pela burocracia. O dr. José Carvalho da Fonseca procurou, junto dos Ministérios respectivos, informações sobre a Central de Camionagem e o Palácio da Justiça, entre outros.

CLARIM PERTENCIA AO FANFARRISTA — DIZEM OS B.V.E.

Dos Bombeiros Voluntários de Espinho, e assinado pelo respectivo comandante, Manuel Alberto da Veiga Ribeiro, recebemos o seguinte esclarecimento:

«O «Defesa de Espinho» n.º 2503, de 21 de Março p.p., publicou uma notícia com o título «Lamentável», em que eram dirigidas críticas a este Corpo de Bombeiros, baseadas no comportamento de um elemento da fanfarral durante um jogo de hóquei em patins disputado no Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis.

«Sem me alongar, tanto mais que a notícia então publicada o não justifica, venho esclarecer que o clarim utilizado durante o jogo pertence ao fanfarrista que, por essa razão, o poderá utilizar sem estar sujeito às regras que vigoram neste Corpo de Bombeiros, respeitantes à saída de material.»

PÁSCOA ADVENTISTA

A Juventude Adventista Portuguesa levou a efeito no Salão dos Bombeiros Voluntários de Espinho, no Sábado de Aleluia, uma Liturgia de Páscoa que incluiu espirituais negros, poesia e música coral sacra.

«ESPINHO — BOLETIM CULTURAL»

Recebemos o número 4 do «Espinho — Boletim Cultural», publicação trimestral da Câmara Municipal de estudos e documentos, dirigida por Francisco Azevedo Brandão.

Deste n.º 4, destaca-se a transcrição de uma exposição da edilidade local, em 1901, dirigida ao Parlamento contra um anunciado projecto de lei que visaria a extinção do Concelho de Espinho.

MOVIMENTO DOS B.V.E. NO ANO DE 1979

É a seguinte a estatística do movimento dos Bombeiros Voluntários de Espinho durante o ano de 1979:

Incêndios	94
Desastres	172
Condução de doentes	1.357
Inundações	10
Naufrágios	1
Outros serviços	480
Pessoas salvas	3
Prevenções	250
Horas de duração dos serviços	3.237,30
Quilómetros percorridos pelas viaturas	76.337
Consumo de combustível «gasolina» (litros)	5.062
Consumo de combustível «gasóleo» (litros)	6.250
Pessoal em serviço, excluindo os Nadadores-Salvadores e os componentes da Fanfarral	71

AERÓDROMO DA COSTA VERDE IRÁ SOFRER MELHORAMENTO?

1980 vai ser o ano designado pela Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, para início de uma fase de melhoramentos, por que vão passar os diversos aeródromos secundários no continente.

A verba orçada deverá rondar 60 mil contos, havendo no entanto prioridade para as «pistas» de Bragança, Vila Real, Covilhã, Viseu e Portimão, por serem consideradas de maior importância no contexto da aviação comercial e civil.

No entanto Espinho também possui o Aeródromo da Costa Verde, o que nos dá pretexto para perguntar: também beneficiará desta fase de melhoramentos, o único aeródromo existente na região, e que é mesmo o segundo do distrito, logo a seguir ao existente em Aveiro?

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRECTORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS
INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

42 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA
DE LUIZ MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20 - 4.º

Telgr. Oruges — PORTO — Telf. 29908 - 29909 - 29900

DEFESA DE ESPINHO

JORNAL SEMANARIO

FUNDADOR:

BENJAMIM COSTA DIAS

Propriedade: EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Redacção e Administração: Rua 19, N.º 62 — Telefone, 921525

Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»

TIRAGEM MÉDIA 3500 EXEMPLARES

QUEIMA DAS FITAS DA U.P. EM ESPINHO

—CÂMARA MUNICIPAL APOIA INICIATIVA

Em Conferência de Imprensa realizada no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia, o Secretariado da Queima das Fitas da Universidade do Porto, confirmando uma notícia dada pelo nosso jornal em primeira mão, anunciou que parte dos festejos se farão em Espinho.

A Queima das Fitas decorrerá de 4 a 11 de Maio, desenvolvendo-se actividades nesta cidade nos dias 9 e 11. Em 9, haverá um baile de gala no Hotel «Praia-Golf» com a orquestra de Shegundo Galarza. Em 11, será o «Terminus» da festa. Nesse dia, os estudantes chegarão de comboio à nossa cidade pelas 10,30 horas, altura em que um cortejo, acompanhado pelas fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses, pela Banda de Música do B.V.E., pelo Rancho Juvenil e pelo Rancho do Orfeão

de Espinho, percorrerá as ruas da cidade.

Pelas 16 horas, desenvolver-se-á na Praça de Touros Solverde a tradicional garralada que contará com a presença dos cavaleiros Luís Rouxinol e Joaquim Veríssimo, além do «espontâneo» das várias faculdades (sete, que contam ainda com o apoio de mais 6 escolas superiores). A Câmara Municipal de Espinho oferecerá uma taça para o melhor número cómico.

ORGANIZAÇÃO REFUTA CONOTAÇÃO IDEOLÓGICA DA «QUEIMA»

Naquele encontro com os jornalistas, Simões Cardoso, presidente da Associação de Estudantes de Letras e membro da Comissão da «Queima» exporia os seus

pontos de vista relativos àquela iniciativa que, este ano, pretendem «mais viva».

«Queremos reviver o espírito académico, mais do que a letra» — disse, acrescentando que «a Queima das Fitas é uma partilha das vitórias nos estudos e, ao mesmo tempo, permite ligar a Universidade à cidade e região».

A «Queima» é uma tradição universitária como o é o uso da capa e da batinha, que remonta antes dos tempos dos Jesuítas. Dar-lhe uma conotação ideológica pode, no mínimo ser considerado demagogia. Simões Cardoso, na sua comunicação à Imprensa, foi claro quanto a isto:

«Queremos única e exclusivamente defender a política da Universidade e afastamo-nos doutros objectivos. Estamos abertos à participação de estudantes de todos os quadrantes e, embora o uso do traje preferencial, ele não terá um carácter de obrigatoriedade».

Respondendo a uma pergunta do «Defesa de Espinho», sobre os motivos que levaram aquela comissão a escolher Espinho para parte das actividades da «queima», os elementos do Secretariado referiram em primeiro lugar o grande apoio «que nos deu a Câmara Municipal dessa cidade» e por outro lado o facto de a praça de touros de Espinho estar situada relativamente perto e o transporte ser mais fácil do comboio. «Chegámos a pensar na Póvoa, mas a praça está em mau estado e Viana fica muito longe, de modo que não só aproveitamos as facilidades concedidas pela Câmara como a Praça de Touros» — disseram.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 20

JOSÉ CARVALHO DA FONSECA,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faz público, em cumprimento do disposto nos artigos 19.º e 65.º da lei 69/78, de 3 de Novembro, que as operações de actualização do recenseamento eleitoral neste concelho, têm início no dia 2 de Maio próximo e se prolongam até ao dia 31 do mesmo mês.

Espinho, 9 de Abril de 1980.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
José Carvalho da Fonseca

RECORTES

MACEDA

AS DISCRIMINAÇÕES CONTINUAM

Temos verificado que algumas freguesias do concelho são contempladas com a presença do carro do «Rádio-rastreo» para servir os seus habitantes e outras não.

Não sabemos e continuamos a insistir para que a nossa terra seja posta em igualdade com as vizinhas.

Neste momento a nossa freguesia tem um local apropriado, a Caridade Godinho, onde devem funcionar quaisquer tipos de assistência para os habitantes.

Apelamos, neste caso para o Serviço Nacional de Saúde, bem como para outras entidades, que tomem as devidas providências, no sentido de servir também a nossa freguesia, dentro dos mesmos moldes. Ora Maceda parece que ainda figura no mapa de Portugal...

«Notícias de Ovar», de 3/4/1980

S. JOÃO DA MADEIRA

OBRAS DO ADRO DA IGREJA

Finalmente, encontra-se elaborado o projecto orçamentado para o arranjo urbanístico do adro da igreja que o tornará mais atractivo e funcional e para a construção de uma capela mortuária que vem, de certo modo, contribuir para eliminar o hábito medieval, em uso na nossa terra, de realizar os enterros com os acompanhantes na sua maioria a pé, em procissão, pelas ruas da vila saturadas de trânsito.

Espera-se que em breve as obras respectivas sejam postas a concurso e que a Câmara Municipal contribua, em larga medida, para a sua execução, tal como foi prometido e se torna indispensável.

«O Regional», 5/4/1980

AVEIRO

CENTRAL DE CAMIONAGEM

Ainda no decurso deste ano, deverá ficar completado o Estudo Prévio da Central de Camionagem de Aveiro, empreendimento cujo vasto alcance ainda não é possível delimitar neste momento.

De facto, essa Central, a construir junto da estação da C.P., do lado de Esgueira, concentrará, no seu esquema, não só o transporte por caminho de ferro, como também o rodoviário (internacional, nacional, regional, urbano e suburbano), constituindo, assim, um polo de atracção de tal modo importante que acabará por se transformar em como que noutro «centro» da cidade, tal o movimento que acabará por englobar.

Assim, o referido Centro acabará por se transformar em mais um fulcro de expansão de Aveiro, e conterá no seu edifício os mais diversos tipos de estabelecimentos, desde restaurantes a supermercados, livrarias, salas de espectáculos, galerias, etc..

«Litoral», 4/4/1980

CURIA

VANDALISMO

O vandalismo continua a fazer estragos nesta estância termal, para vergonha nossa e de quem nos visita. Assim, os serviços de jardinagem da Junta de Turismo, no intuito de embelezarem as nossas termas, mandaram plantar algumas árvores ao longo da Avenida para o lugar da Mata. Pois essas árvores poucas noites ali estiveram dado que os vândalos trataram de as destruir! E isto para vergonha de uma terra que tem, ultimamente, aqui albergado gente de vária ordem e origem.

Não seria possível acabar com estes vândalos?

«Jornal da Bairrada», 4/4/1980



CAFÉ

SICAL

o tal do gostinho especial!

OS NOSSOS ARTISTAS

(I)

A pintar é que Gameiro Santos se entende

«Tenho 84 anos e pinto desde a idade de 8 ou 10. Comecei em Minde, perto de Fátima, a terra onde nasci. Já cá estive em Espinho mas só moro cá definitivamente há 6 ou 7 anos» — começa por nos dizer Gameiro Santos no seu «atelier» da Rua 43.

Gameiro Santos não foi sempre pintor profissional. Trabalhou bastante tempo como comerciante de lãs, até que a idade lhe permitiu, fazendo da arte um «hobby». Hoje, o negócio está para trás e a pintura é a sua única ocupação.

Não tem qualquer curso de belas-artistas e possui apenas o diploma do ensino elementar. Aprendeu o manejo do pincel com o seu tio, Roque Gameiro, famoso pintor cuja principal obra, segundo o sobrinho, é o retrato de Ana Migança, mãe do mestre. Não admira por isso que considere a pintura como «a arte mais bonita porque — sublinha — se pode apreciar eternamente». No entanto, Gameiro Santos não obedece a técnicas. Apenas pinta: ao sabor da imaginação ou em resultado da inspiração que lhe trazem os passeios pela cidade ou ainda reproduzindo fotografias.

Fez já várias exposições em Lisboa, Santarém, na sua terra natal e, claro, em Espinho (no Parque de Campismo), além da exposição permanente que mantém no seu «atelier». Mas também se deu ao luxo de recusar exposições na Piscina Municipal e na galeria de «O Primeiro de Janeiro».

Perguntámos-lhe porquê.

«Sabe, dá muito trabalho andar de cá para lá e de lá para cá, já não é para a minha idade» — responde-nos.

E quais são os preços dos seus quadros — queremos também saber.

«Variam entre os mil e quinhentos e 10 mil escudos — informa-

Texto: JAIME MANUEL

Fotos: M. NASCIMENTO

— nos —, mas dão muito trabalho. Normalmente, demora uma semana a fazer um quadro. As tintas têm de ser japonesas ou chinesas porque as portuguesas não valem nada. E só há uma casa que as vende em Lisboa, e outra no Porto, a Casa Ribeiros.

— Sobre a procura, diz-nos Gameiro Santos que até os turistas estrangeiros lhe compram quadros.

«Informam-se por aí e vêm cá ter. Mas também vendo a muitas pessoas de Espinho que apreciam a arte» — explica-nos.

Uma elevada procura torna — é inevitável — um artista conhecido.

«Conhecido por todo o lado, pois» — diz-nos orgulhoso, acrescentando com uma pinta de humor. «Enquanto eu puder, hei-de continuar a pintar e se não fosse esta bexiga, durava até aos 150 anos!»

Gameiro Santos trabalha directamente no «platex» ou, por vezes, na tela. A esposa que, em jeito de graça diz ser «uma mulher da construção civil casada com um homem das belas-artistas», pinta, de vez em quando, o fundo branco dos quadros, confessando-se incapaz de fazer algo mais nesse «mundo esquisito». «Ainda se fosse pintar uma parede!» — exclama por entre sorrisos.

O marido, muito viajado, tira partido dessa vantagem. A memória ainda fresca ajuda-o a reconstituir mentalmente (e depois passar à tela) belas paisagens deste Portugal turístico. Além, como se disse, das fotografias.

O pintor diz-nos ainda da sua vontade de conseguir uma fotogra-

fia da igreja de Silvalde para a reproduzir:

«Já fiz a da minha terra e queria fazer a de cá mas o padre Manuel disse-me que trazia cá uma fotografia dela e nunca mais cá veio».

Comprometemo-nos a trazer-lhe a fotografia, perguntando-lhe depois se esse é o seu tipo de reprodução preferida.

«Não, não, o meu «forte» são os monumentos» — retorquemos.

Mas quantos quadros terá feito Gameiro Santos nos seus cerca de 25 anos de actividade? Não sabe.

«Já não tem conta, sei lá, mais de mil!»

Estamos no fim da conversa. Gameiro Santos não nos deixa voltar as costas sem uma recordação do seu trabalho.

«Um quadro para cada um dos senhores, faço questão» — oferece. Aceitámos, é claro. Trazer connosco uma «fatia» da razão de ser de um homem é para nós um prazer como o é o facto, de sempre que queiramos, vermos no óleo de Gameiro Santos o «belo» da vida.

BATALHA DE LA LYS

A Comissão Directiva da Sub-agência de Espinho da Liga dos Combatentes comemorou o glorioso feito do Exército Português na Batalha de La Lys, na ocasião da passagem do 62.º aniversário desta data em 9 do corrente.

Numa cerimónia simples, elementos da Comissão Directiva da L.P. e ainda alguns associados, na presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Marçal Duarte, concentraram-se junto do monumento dos combatentes, no Largo da Igreja, depositando um ramo de flores na sua base.

SILVALDE:

BURACOS (MUITOS) NO SISTO

A espinha dorsal do lugar do Sisto está «partida».

Trata-se da rua que liga o povoado à Estrada Nacional n.º 109 e à Praia de Silvalde, cujo pavimento se encontra em péssimo estado de conservação. A artéria não é reparada há anos, encon-

trando-se totalmente esburacada.

Ainda recentemente as ruas e catroads da freguesia foram beneficiadas na sua quase totalidade mas, mais uma vez, aquela artéria do Sisto ficou esquecida.

Tem a palavra a Junta de Freguesia.



Gameiro dos Santos dando os últimos retoques num dos seus quadros.

Casa Romeu

Rua 19, n.º 299

Telef. 921433

Oculista Vitó

Rua 19, n.º 242

Telef. 923056

↓
ESPINHO

Duas casas onde o bom gosto impera

ÓPTICA ESPECIALIZADA ★ NOVIDADES ★ BOUTIQUE

MÉDICO

JOAQUIM FERREIRA MENDES

Rua 9 n.º 295-2.º Esq.º — Espinho — Telefone 921710



CONCHA DO MAR

RESTAURANTE * SNACK-BAR * CAFÉ

➤ ABERTO ATÉ ÀS 2 HORAS DA MANHÃ ◀

PRATOS REGIONAIS — SERVIÇOS À LISTA

MARISCOS SEMPRE FRESCOS

— SALA PARA BANQUETES —

FAÇA-NOS UMA VISITA E FICARÁ CLIENTE

Av. 24, n.º 827 * Telef. 921630 * ESPINHO

ELES
COMP

Uma chamam
dele as primeir
ndo, ora cambal
que depois do sol
Alimentados
tranquilo e sereno
da não lhes foi r
A noite foi
nessa parece que
com os dias que
No dia segu
pessoas, naqueles
uma pergunta sur
para descer à car
— Mas, don
De alguém,
— ELES N

CÂMARA DE ÁGUEDA «ATACA» POLUIÇÃO DA PATEIRA

Depois do problema da poluição na Murtosa, surge agora, ainda no nosso distrito, o da Pateira de Fermentelos, em Águeda.

A Pateira é uma lagoa, de beleza ímpar, cujas águas estão a ser inquinadas por produtos de origem fabril, em especial o cianeto de sódio e o ácido crómico, originário, especialmente, de fábricas de cromagem e zingagem, o que tem provocado a morte de grandes quantidades de peixe, principalmente do pimpão, espécie das mais vulneráveis ao tipo de poluição verificada.

A Câmara Municipal de Águeda, a este propósito, aprovou por unanimidade, uma proposta de um seu vereador que, no essencial, denuncia a situação e propõe que o assunto seja levado ao conhecimento dos ministérios da Indústria e Tecnologia e da Saúde, secretarias de Estado dos Recursos Hídricos e do Ambiente, Comissão Nacional do Ambiente, Hidráulica do Mondego, Universidade de Aveiro, Governo Civil do distrito e câmaras dos concelhos vizinhos (Oliveira do Bairro e Anadia), bem como à Comunicação Social e ADERAV — Associação de Defesa do Património do Distrito de Aveiro.

Segundo a proposta aprovada pela edilidade aguedense, a poluição vem das fábricas de artigos de ciclismo e ferragens, situadas nos concelhos a montante, predominando a Amiantite, em Vila Verde, concelho de Oliveira do Bairro.

«Mas outras matérias igualmente poluídas são originárias de unidades hoteleiras — refere ainda a proposta aprovada —, pelo que há que proceder com urgência a um saneamento conveniente da zona».

Na reunião em que foi aprovada a proposta a Câmara de Águeda considerou estar-se a pôr em risco todo um riquíssimo património cultural que urge preservar. Aliás, aquele município já tinha afluído o assunto em reunião da sua Comissão de Turismo e Comissão Nacional do Ambiente. Mas, notou o vereador eBlarmino Oliveira, «vieram os técnicos que inspeccionaram as unidades fabris e hoteleiras poluidoras e vieram também as respostas de que haviam sido

tomadas providências que o caso requeria, mas a verdade é que tudo continua pior que então, agora até em condições que põem em perigo a saúde pública».

C.C.R.D.G.I.T. PARA LISBOA?

O deputado por Aveiro, do grupo parlamentar do P.S.D., apresentou no hemiciclo um requerimento, solicitando ao Governo, através do Ministério do Trabalho, um esclarecimento sobre os motivos que poderiam levar a Secretaria de Estado do Trabalho a deslocar de Aveiro para Lisboa o Centro de Coordenação Regional da Direcção-Geral de Inspeção do Trabalho, sabendo-se que na capital funciona já um Centro de Coordenação Regional de outra Direcção-Geral do mesmo departamento governamental.

JUNTA DE NOGUEIRA APRESENTOU PROJECTOS

Na vizinha freguesia de Nogueira da Regedoura, a Junta de Freguesia tem programadas e por ordem de prioridade, as seguintes obras: levantamento da estrada Pousadela-Mozelos; caminhos da Lavoura e do Casalinho, ligação da estrada 1025-1 à E.N. 326, caminhos da Cabaixa e da Teigueira, ligação do Monte de Pousadela a Mozelos, Olivães-Grijó (200 mts.), Caramulo-Bessada, caminho da Pitança e caminho que liga o 1025-1 à estrada do Campo de Futebol.

Estas obras referentes exclusivamente a pavimentações, assumem extrema importância, para o desenvolvimento da localidade ferrense, assim como a futura colocação de nomes próprios, para as principais ruas e arruamentos de Nogueira.

CURSO DE RADIOLOGIA

Especialistas franceses, belgas, húngaros e americanos participaram, na semana passada, num curso de actualização radiológica, promovido pelos serviços de Raios X do Hospital Distrital de Aveiro.

CONGRESSO DO VECTOR REALIZA-SE EM AVEIRO

Vai o Círculo de Estudos Sociais realizar, em 25, 26 e 27 deste mês, na capital do nosso distrito, o seu VII Congresso Nacional, subordinado ao tema «Portugal — Anos 80».

As sessões decorrerão no salão cultural da Câmara Municipal de Aveiro e no Hotel Império e as inscrições são livres, devendo solicitar-se informações para a Rua Nova de S. Mamede, 27-2.º-Esq., 1200 Lisboa ou pelos telefones 887616 e 659469, todos os dias úteis das 10 às 18 horas.

«História de Portugal e Portugal Futuro», conferência pelo professor-doutor Veríssimo Serrão, abrirá o congresso. Serão ainda proferidas palestras sobre os rumos do ensino da História em Portugal, o futuro das ideologias, sindicalismo, Portugal e a Europa, os novos estados de expressão portuguesa, regionalismo e descentralização, turismo, investigação científica, etc. A síntese final será feita pelo dr. Cruz Rodrigues, presidente da Assembleia eGral do VECTOR.

«AVEIRO E SUA REGIÃO»

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro acaba de publicar um livro de divulgação dos aspectos geográficos do distrito, e outros, intitulado «Aveiro e sua Região».

Desta publicação, foram editados 5 mil exemplares em língua portuguesa e outros tantos em Francês e Inglês.

NECROLOGIA

MIQUELINA RODRIGUES DA SILVA

Com 53 anos de idade, faleceu no dia 4, D. Miquelina Rodrigues da Silva, casada com o sr. Joaquim Rodrigues Duarte e residente no lugar da Estrada, freguesia de Anta.

ANTÓNIO CARVALHO AMARO

No lugar do Romeiro, da freguesia de Guetim, faleceu, no dia 9, o sr. António Carvalho Amaro, de 80 anos de idade, casado com D. Antónia Oliveira.

QUE FUTURO PARA AS AGREMIACÕES?

POR AGOSTINHO ALMEIDA

A vida social de qualquer centro urbano, comporta entretenimentos úteis à sociedade que são, ao fim e ao cabo, o lenitivo indispensável da vivência dos povos, através das mais diversificadas actividades sócio-culturais, recreativas e mesmo humanitárias, de agremiações, que excelentes resultados e cooperação têm prestado à comunidade.

Entretanto, para exercer a actividade, seja que agremiação for, necessita de ver satisfeito todo um conjunto de estruturas que serão o garante de uma organização eficiente e exemplar, onde qualquer associação se pode abeirar dos seus serviços, sem andar a perguntar em casa de quem é que será a próxima reunião.

Espinho é uma terra onde existem várias organizações e muitas outras se extinguíram devido à falta de condições. E é pena, porque seja qual for a actividade que exercessem, a nossa cidade, se elas existissem, sentir-se-ia mais rica.

De qualquer modo, vamos salientar algumas colectividades que não possuem sede e, por mérito próprio, merecem sobejamente a consideração dos espinhenses: Liga dos Combatentes — organização que presta apoio a todos os combatentes e se encontra na eminência de ter de abandonar a sala onde possui os seus serviços, por demolição do edifício; Cruz Vermelha (delegação) — cujo mérito é por demais conhecidos; Orfeão de Espinho — uma das mais antigas colectividades citadinas que propagou o nome de «Rainha da Costa Verde» através das várias terras portuguesas, estreitou laços de boa amizade e, agora, em fase de reorganização, debate-se com falta de sede também; Lions Clube de Espinho — outra colectividade de grande alcance filantrópico que anda em bolandas de um lado para o outro; Grupo Tauromáquico — que, na sua última organização, alcançou retumbante êxito a nível internacional e tem o seu património guardado por especial favor; Casa do Fovo — organismo estatal de apoio aos rurais, é outra das atingidas pela demolição do edifício onde se instala; Serviço Nacional de Emprego — é, por último, mais um «condenado» a ir para a rua para não ficar soterrado sob os escombros do prédio da Associação Comercial de Espinho, que sofrerá igualmente da «punição».

Daí que já seja tempo para se pensar seriamente no problema das agremiações culturais, recreativas e altruistas espinhenses, fornecendo-lhes ou facilitando-lhes condições para continuarem a exercer o bem-comum a que sacerdoticamente se vêm dedicando.

Sabemos que a Edilidade espinhense pensa dotar a cidade com uma casa de cultura e recreio, mas cuja aspiração pode não ser concretizada a breve prazo como todos desejariam, pois está pendente de certos, e morosos, condicionamentos.

Mas, na Avenida 8, existe uma casa devoluta, há bastante tempo fechada, que de stoa, por estar integrada na chamada zona turística. Pertenceu à Condessa das Devesas e, tanto quanto conseguimos apurar, foi por esta doada à Misericórdia de Gaia. Ora aqui, pela sua localização, pelas suas características, de várias e amplas divisões e ainda porque possui um terreno anexo bastante considerável que facilmente seria adaptável a um salão polivalente para festas e assembleias, seria o ponto indicado para ali se montarem as secretarias das diversas colectividades e resolver de vez o problema.

Este é um problema que se põe simultaneamente à Câmara Municipal e à SOLVERDE, já que a Edilidade tem também interesse em resolver o magno problema e, a segunda entidade, o dever moral de instalar os que se encontram debaixo do tecto que vai ser demolido brevemente.

Oxalá que a sugestão encontre o necessário eco.

LEIA, ASSINE E DIVULGUE «DE»

Fábrica de Artigos
de
Celuloide e Plásticos

LUSO-CELULOIDE

DE

HENRIQUES & IRMÃO, L. DA

APARTADO 22 — TELEFONE, 922193
ESPINHO

ELES NÃO FAZEM NADA... COMPRAM TUDO FEITO!

Por PAULO MALHEIRO

Uns chamam-lhes marginais, outros apelidam-nos de «mafiosos». Desde as primeiras horas do dia vagueiam pela cidade, ora palpiando, ora cambaleando, enfim programando o «horário de trabalho», que depois do sol-posto se avizinha.

Alimentados de vícios, ávidos de desejos e excitados pelo mundo tranquilo e sereno que os rodeia, lá partem para a «noitada», já que o dia não lhes foi rendoso.

A noite foi longa, o «serviço» penoso e arriscado, mas, por vezes parece que valeu a pena ter laborado mais, em contrapartida com os dias que nada fazem.

No dia seguinte, mal o sol surge, raiando como uma nova esperança, naqueles cidadãos que ganham o pão no suor do dia-a-dia, uma pergunta surge, depois dos «amigos do trabalho» se prepararem para descer à cama, ainda vestidos dos seus «snobs» fatos e trajos?

— Mas, donde será que lhes virá para a «confeção» ao bolso?

De alguém, a resposta surge rápida e espontânea:

— ELES NÃO FAZEM NADA, COMPRAM TUDO FEITO!

VENDE-SE

AUTOMÓVEL OPEL
RECORD

BOM ESTADO
Contactar telef. 922143

PEUGEOT 504-D

MISTA

de 1979, c/ quinhentos e
sessenta Km, sem averba-
mento.

Telefone 920518 — ESPINHO

VENDE-SE

CASAS 1 e 2 do Bairro das Pérolas (Alugadas) junto à Fábrica Vigorosa. PREÇO Total: 900 contos.

Trata: Altino da Costa Reis — Telefone 921051

COMPRA-SE

CASA OU TERRENO

Em Espinho ou arredores até Miramar. Contactar telefone 921488 ou carta à redacção ao n.º 24.

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 920413 — ESPINHO

PIRES VELOSO NA CORRIDA A BELÉM

«Não faz sentido um poder Político-Militar»

Pires Veloso fez, no domingo, o que considerou uma conversa introdutória à sua apresentação pública como candidato às próximas «presidenciais», por ocasião de um almoço promovido pelo empresário hoteleiro Fernando Barata, no Algarve, com o apoio do MAVÉ.

O facto de aquele almoço se ter efectuado no extremo sul de Portugal terá desmoralizado ideias, segundo as quais, Pires Veloso seria um candidato do Norte.

Sintomático foi, também, o facto de Pires Veloso ter feito a sua pré-apresentação ao eleitorado apenas depois de lhe ter sido concedida a passagem à reserva já que — disse — «vamos entrar numa nova fase de democracia plena. A partir daí, não mais faz sentido um poder político-militar, partilhado, e muito menos sobrepondo-se, ao poder civil democraticamente sufragado».

Mas Pires Veloso foi mais longe nas suas declarações:

«Se eu for eleito, como espero, garanto-vos que à cerimónia de investidura já não assistirá nenhum conselheiro da Revolução, como tal».

Considerando que «os limites à imaginação e à criatividade da iniciativa privada só podem ser fixados pelos interesses da defesa da Pátria e do bem moral e material de todos nós», o antigo comandante da R.M.N. disse ser «um homem de fé também na iniciativa privada, como gerador fecundo de postos de trabalho para os nossos filhos, como fermento da riqueza como bem social».

Sobre o papel do Estado, Pires Veloso notaria que ele «deve obrigá-lo a ajudar os grupos e as classes desfavorecidas, implementando possibilidades, e dando oportunidades iguais a todos sem excepção; deve favorecer a harmonia e a entre-ajuda das várias classes sociais, para que exista um clima de concórdia e paz; deve vigiar para que um clima de justiça social seja efectivo».

Acusando «os que mais têm combatido o Partido Comunista» de lhe virem agora dar razão, «ao rebuscar, tal como em 1976, um novo candidato das Forças Armadas, um segundo Eanes, se calhar também incorruptível, talvez menos esfíngico, também cerebral...», terminaria:

«O povo nunca se engana, mas às vezes é enganado. O povo português foi enganado durante anos e anos e, nestes últimos, foi massacrado demagogicamente com numerosas promessas que não se cumpriram. O povo não aceita novos messias, novos D. Sebastões. O povo já não vota em quem não conhece. O povo não aceita quem for indicado nas suas costas».

SOARES CARNEIRO CANDIDATO AD?

É provável que, na altura em que o jornal chegar às mãos do leitor, a posição oficial da Aliança Democrática quanto à indigitação, ou não, de Soares Carneiro para candidato às próximas eleições presidenciais por aquela coligação, possa ser já do domínio público,

uma vez que uma eventual confirmação poderá surgir da reunião do Grupo Coordenador da AD ou do comício de Lisboa.

No momento em que redigimos esta notícia, não foi divulgado qualquer documento a apontar essa candidatura.

ESPINHO APOIA GOVERNO

Um grupo de espinhenses procedeu a uma recolha de assinaturas de apoio ao actual governo da Aliança Democrática.

Julgamos também saber que inúmeros concidadãos se deslocaram à manifestação daquela coligação governamental, em Lisboa, na terça-feira passada, empunhando cartazes dizendo «Espinho está com o Governo»!

AGENDA

— A Assembleia Municipal de Espinho reunirá hoje à noite, na sua segunda sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: quadros de pessoal da Câmara e dos Serviços Municipalizados; tabelas das taxas e tarifas; regulamento da eleição do melhor atleta do ano; regulamento sobre o aproveitamento dos vãos do telhado, em habitações independentes; problemas das construções clandestinas no Concelho; duas propostas apresentadas por elementos da A. M. de Paramos; Estádio Municipal.

— A Solverde leva a efeito amanhã, pelas 21,30 horas, na Igreja Paroquial de Anta, um recital de violão e guitarra, integrado na edição 1980 do seu Festival de Música. Actuarão Cunha e Silva (violão) e Carlos Ramalhe (guitarra).

— Decorre na próxima quinta-feira, pelas 14 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a segunda sessão camarária do mês de Abril. Em princípio, o executivo municipal faz as suas reuniões públicas nas primeiras quintas-feiras de cada quinzena.

— Foi prorrogado até ao fim do corrente mês o prazo para obtenção do número fiscal. Entretanto, o Ministério da tutela mandou imprimir mais dois milhões de impressos para suprir a carência dos «modelo 1» que grassa nas repartições de Finanças. Igualmente prorrogado, mas por dois meses, foi o prazo do seguro obrigatório.

— O Instituto Português de Reumatologia vai proceder, de 8 a 10 de Maio, a uma recolha de fundos nesta cidade.

DR. CASTRO REIS

ESPECIALISTA PELA O.M.
DOENÇAS DOS OLHOS.
ORTÓPTICA.

RUA 16 N.º 250 - 1.º - ESQ.
TELEF. 922470 — ESPINHO

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária:

Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

ANTÓNIO & COMPANHIA, LIMITADA

Certifico que por escritura de 9 de Abril de 1980, lavrada de folhas 129, verso, a 132, verso, do livro de notas para escrituras diversas 19-E, deste Cartório, JUDITE ROSINA BAPTISTA DE ALMEIDA, MARIA JUDITE DE ALMEIDA SANTOS E SÁ, MARIA DE FÁTIMA FERREIRA DE ALMEIDA SANTOS, JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA, JOSÉ MARIA RESENDE GUIMARÃES e ANTÓNIO TEIXEIRA DE ALMEIDA, constituíram entre si uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma «ANTÓNIO & COMPANHIA, LIMITADA», com sede e estabelecimento na rua dezoito, números oitocentos e oito a oitocentos e vinte e dois, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho e a sua duração é por tempo indeterminado, tendo o seu início a partir de um de Maio de mil novecentos e oitenta.

Parágrafo único — Por simples deliberação da Assembleia Geral, a sede social poderá ser transferida para qualquer outro local e poderão ser criadas filiais ou sucursais em qualquer localidade do País.

Segundo — O seu objecto é o comércio de ferro, carvão mineral, ferragens, tubos de ferro, fibrocimento, sementes e artigos congéneres, podendo, entretanto dedicar-se a outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitida por lei.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado, é de um milhão e quatrocentos mil escudos e corresponde à soma de seis quotas, sendo uma de quatrocentos mil escudos pertencentes ao sócio ANTÓNIO TEIXEIRA DE ALMEIDA e cinco de duzentos mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um dos restantes sócios JUDITE ROSINA BAPTISTA DE ALMEIDA, MARIA JUDITE DE ALMEIDA SANTOS E SÁ, MARIA DE FÁTIMA FERREIRA DE ALMEIDA SANTOS, JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA e JOSÉ MARIA RESENDE GUIMARÃES.

Parágrafo único — As quotas dos sócios JUDITE ROSINA BAPTISTA DE ALMEIDA, MARIA JUDITE DE ALMEIDA SANTOS E SÁ, MARIA DE FÁTIMA FERREIRA DE ALMEIDA SANTOS, JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA e JOSÉ MARIA RESENDE GUIMARÃES foram realizadas em dinheiro e a do sócio ANTÓNIO TEIXEIRA DE ALMEIDA foi realizada com a entrada deste para a sociedade com a quantia de trezentos mil escudos em dinheiro e com a entrada do estabelecimento de ferro, carvão mineral, ferragens, tubos de ferro, fibrocimento, sementes e artigos congéneres que possui instalado na cave, rés-do-chão e primeiro andar do prédio sito na Rua Dezoito, números oitocentos e oito a oitocentos e vinte e dois, desta cidade e do armazém de retém inerente ao mesmo estabelecimento, na Rua Vinte e Cinco, número quatrocentos e setenta, estabelecimentos estes com todos os seus valores activos no valor global de cem mil escudos do qual cabem aos móveis vinte mil escudos, pelas rendas mensais de, respectivamente, quatro mil cinquenta escudos e oitocentos escudos, inscritos sob os artigos dois mil e oitenta e cinco e dois mil oitenta e seis, aquele, mil oitocentos e vinte e sete, este desta freguesia e concelho de Espinho.

Quarto — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento dos sócios não cedentes.

Parágrafo único — fica desde já autorizado o sócio ANTÓNIO TEIXEIRA DE ALMEIDA a ceder cin-

quenta por cento da sua quota a ROSINA MARIA SOARES BAPTISTA.

Quinto — A gerência da sociedade, dispensada de caução, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afectada a todos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes.

Parágrafo primeiro — Para que a sociedade se considere validamente obrigada bem como a sua representação em juízo, activa e passivamente, é obrigatória a assinatura do gerente ANTÓNIO TEIXEIRA DE ALMEIDA e a de qualquer outro gerente. Falecendo ou incapacitando-se este a sociedade ficará obrigada pela assinatura cumulativa de três gerentes.

Parágrafo segundo — Em todos os negócios sociais que a sociedade celebre com o gerente ANTÓNIO TEIXEIRA DE ALMEIDA será ela representada por quaisquer outros dois gerentes.

Parágrafo terceiro — Só o gerente ANTÓNIO TEIXEIRA DE ALMEIDA poderá delegar os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, em quem entender.

Parágrafo quarto — Nenhum sócio enquanto gerente, poderá dedicar-se ao comércio e exploração de qualquer ramo ou ramos afins dos da sociedade.

Parágrafo quinto — Todo o sócio, com excepção do referido ANTÓNIO TEIXEIRA DE ALMEIDA, que for destituído de gerente, não terá acesso a elementos de expediente e de contabilidade da sociedade, bem como a qualquer estabelecimento, salvo nos quinze dias antecedentes aos da Assembleia Geral para examinação do balanço e aprovação de contas.

Sexto — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital mas qualquer dos sócios poderá fazer à caixa social os suprimentos de que a sociedade carecer, nas condições fixadas em Assembleia Geral.

Sétimo — A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer sócio. Falecendo o sócio ANTÓNIO TEIXEIRA DE ALMEIDA a sua quota transmitir-se-á aos seus herdeiros legítimos. Falecendo qualquer dos outros sócios, a sociedade poderá amortizar a sua quota no prazo de noventa dias a contar do óbito, pagando-a pelo valor nominal com os inerentes direitos sociais constantes do último balanço aprovado, no prazo de um ano, a contar da amortização.

Oitavo — Dos lucros líquidos apurados anualmente, retirar-se-ão cinco por cento para o fundo de reserva legal e mais as quantias que forem votadas em Assembleia Geral para fundos especiais e o sobranante será dividido entre os sócios na proporção das suas quotas.

Nono — As Assembleias Gerais, salvo os casos em que a lei exija imperativamente outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas enviadas aos sócios com a antecedência de, pelo menos, oito dias.

Décimo — Fica proibida a intervenção dos gerentes, em nome da sociedade, em todos os actos, contratos e documentos que à mesma não digam respeito, designadamente, em letras de favor, fianças, abonações e semelhantes, respondendo o contraventor individualmente pelas obrigações que assumir e indemnizando a sociedade pelos prejuízos que possa causar-lhe com tal intervenção.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, 9 de Abril de 1980.

A Ajudante do Cartório,
Benilde de Almeida Paiva Silva

Leia o «DE»

Uma casa especializada em fios
de tricot e industriais

Boa Lã

Rua 14 n.º 647 ★ Telefone 922191

(entre as Ruas 21 e 23)

DESCONTOS ESPECIAIS PARA TRICOTADEIRAS

LUSOTUFO

TAPETES • CARPETES • ALCATIFAS

Telefone 72005

CORTEGAÇA

Almoço, Jante e Ceia no

SNACK

S. PEDRO

BAR

PORTO

Aberto até às 4 horas da manhã
com cozinha permanente

RESIDENCIAL

1.ª Classe

Telefones: 920294 - 920391 — Angulos das Ruas 8 e 25

ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR

O MELHOR PRONTO-A-VESTIR PARA O SEU LAR
Grande sortido de: ALCATIFAS, PAPEIS DE PAREDE, CANDEIROS DE CRISTAL, COZINHAS POR ELEMENTOS, ARCAS, MAPLES, ESTANTES, PAVIMENTOS IMPORTADOS, TECTOS FALSOS, CARPETES, PASSADEIRAS, CORTIÇAS, LAVA LOUÇAS, etc. — Distribuidores das famosas marcas: Alcafita LIDER, CARLON, CUF, ROBILON, etc. — Papéis VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, AZCOAGA, MARBURG, BAMENTAL, F.P.D., etc., e ainda das famosas cozinhas por elementos «SÓNIA»

Rua 62, n.º 227 a 231 — Telef. 922986

ESPINHO



Parece ter causado grande satisfação em Portugal, e particularmente em Espinho, o recente anúncio da criação de um «Partido Rock», na Itália, que fará campanha para as próximas eleições gerais, realizando concertos por todo o país.

Aquela que poderá ser a «alternativa milagrosa» aos acordos falhados entre a D. C. e os comunistas parece estar a fazer escola neste Portugal de rosas... e de espinhos.

Observadores (de paredes pintadas) pensam que um «Partido Punk-rock Português» possa ter na manga «soluções de fundo» para grandes problemas nacionais, como o da saúde. Neste campo, o «se és homem, chuta», parece constituir uma «opção válida» ao Serviço Nacional de Saúde de António Arnaut.

Para já, uma certeza: Bob Dylan, embora americano, vai ser proposto ao Parlamento, de acordo com inscrições surgidas numa parede da Rua 35.

IRÃO SER RESOLVIDOS OS «CLÁSSICOS» DE ESPINHO?

(Continuação da 1.ª pág.)

Espinho sabe, por experiência própria, quais os custos de se ver cortada, a meio, pela linha do Caminho de Ferro. Espinho sabe, desde há muito, que a variante à E. N. 109, nunca passará pelo meio da sua tradicional feira semanal. Espinho sabe, e por isso votou em quem lho prometeu, que é necessário, e urgente, alterar para Nascente o traçado da variante.

Adoptando-se para a 109 o Projecto Almeida Garrett, em poucos meses, segundo declarações formais e testemunhadas prestadas por técnicos da Junta Autónoma das Estradas ao responsável pela edilidade espinhense, Espinho teria, a baixo custo, e em poucos meses, a sua variante à E. N. 109.

É efectivamente muito mais rápido, e económico, realizar esta obra, de interesse indiscutível para o nosso concelho, a Nascente do projecto que continua a ganhar poeira nas gavetas. As expropriações serão muito mais fáceis de efectuar, não haverá casas a destruir, nada a cavar, nenhuma ponte a levantar, nenhum custo social a suportar. Não falando já na aberração de querer fazer passar uma via de circulação rápida pelo meio de uma cidade, pelo que comporta de poluição, ruído, e até perigo.

Numa altura em que, em toda a parte do mundo, se afastam este tipo de estradas — e basta ver Espanha — dos centros das cidades, há quem queria, não se saeb porquê, nem para quê, encaixar, mesmo no meio da cidade, uma via de intenso tráfego, de velocidade, de poluição e barulho.

Claro que se confia na honestidade do actual Presidente da Câmara não só para fazer cumprir o que prometeu no seu programa eleitoral como, tanto mais que o ouviu da boca de técnicos especializados da J.A.E., dê andamento imediato a uma obra de realização rápida, de incontestável interesse para o concelho e que, em termos financeiros ficará pelo que se pode chamar, «de borla».

AMÉRICO FREITAS VAI SER HOMENAGEADO

Incansável dirigente, brioso atleta amador e pessoa respeitada e conhecida nos meios desportivos locais, e não só, Américo Frei-

tas, guarda-redes do Clube Académico de Espinho, vai ser alvo de uma merecida e destacada Festa de Homenagem.

O programa já foi dado a conhecer, ainda que não na sua totalidade, e poderemos adiantar que uma das equipas que estará presente na homenagem, será o Spor-

ting Ciudade de La Coruña, que defrontará a equipa principal dos acadêmistas. No outro encontro futebolístico, o C. A. Espinho (B), terá como opositor o GDRE (Grupo Desportivo e Recreativo de Espinho).

O dia marcado para este acontecimento será o dia 4 de Maio.

«CORREIO DA FEIRA»

Completo 83 anos de publicação o «Correio da Feira». A directora e a todos os demais obreiros daquele vizinho semanário, os nossos parabéns.

«O LUSITANO»

Também o jornal português de Caracas «O Lusitano» acaba de completar 28 anos de publicação. As nossas felicitações.

POLÍCIA

— Quatro viaturas embateram na ponte de Anta, no local das obras. O veículo pesado MR-22-76, vindo no sentido Norte-Sul, a certa altura, desgovernou-se, devido a uma avaria nos travões, indo embater na viatura ligeira EO-24-58, que seguia no sentido contrário, que, por sua vez, chocou outra viatura ligeira, conduzida por Ernesto Guimarães da Silva que se viu obrigado a atropelar o ciclista António Pinto de Sousa que seguia no seu velocípede 1-ESP-11-23. Da colisão, resultaram danos materiais avultados e ferimentos ligeiros nos intervenientes, além dos mencionados, o sr. António Manuel Reis dos Santos (do pesado) e José Augusto Pinto Lopes.

— Joaquim Marques Rosa, proprietário de um veículo de matrícula espanhola, estacionado na Rua 27, queixou-se na esquadra local da P.S.P. contra desconhecidos, por lhe terem furtado do interior da mesma um par de botas e uma bolsa de tiracola, ambos orçados em 8.500 escudos. As botas, e só estas, foram mais tarde recuperadas.

— Artur Monteiro da Silva, proprietário do automóvel DP-93-77, queixou-se na Polícia que lhe furtaram da viatura uma pasta contendo 14 mil e quinhentos escudos bem como uma máquina de calcular no valor de mil e quinhentos escudos.

— Contra Henrique da Silva Brás, residente em Gualtar, Fiães, Feira, queixou-se Maria Albertina R. Magalhães, também daquele concelho, por o primeiro lhe ter surripado, em plena via pública uma bolsa em café e um anel avaliado em 21 mil e duzentos escudos.

— A P.S.P. local informa que a «Operação Páscoa» decorreu com relativa tranquilidade nesta cidade, devido ao reforço de quase todos os efectivos pelas principais artérias da urbe como: estação de caminho de ferro, paragens de autocarros, feira semanal e ruas mais movimentadas.

— O Rádio-rastreo (micro-radiografia) funciona hoje (das 9,30 às 12 e das 14 às 17 horas), amanhã (das 9,30 às 12 horas) e segunda-feira (das 9,30 às 12 horas) no Quartel dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Ainda na segunda-feira, na fábrica de conservas Lopes da Cruz, das 14 às 17 horas.

HOSPITAL

— Quando trabalhava com uma máquina de etiquetas, foi apanhado violentamente por uma alavanca o operário Joaquim Pereira da Silva, de 23 anos de idade, casado, residente na Lomba, Paramos, No Hospital local verificou-se ter sofrido traumatismo craniano, pelo que transitou para Gala.

— Por ter sofrido um acidente de viação, Manuel da Silva Ribeiro, residente no Bairro Piscatório, apresentou ferda corto-contura no antebraço esquerdo e escoriações.

RECORDAR...

HÁ 40 ANOS NO «DEFESA DE ESPINHO»

TENTATIVA DE ASSALTO

«Cerca das 4 e 15 da madrugada de 7 para 8 do corrente penetraram no quintal da casa do sr. Álvaro Tamagnini Barbosa, à Rua 20, n.º 396, dois audaciosos gatunos, transpondo o muro do lado norte (traseiras do prédio), deixando vestígios de ter forçado a porta da cozinha. Como o cão «lobo de alsácia» ali existente ladrasse com insistência, o guarda nocturno daquela área, posto de atalaia, divisou lá dentro dois vultos já em fuga, pois o dono da casa tinha ido em perseguição, não conseguindo, porém, detê-los. Foi reconhecido mais ou menos, um dos malandrins, pelo que se supõe tratar de dois larápjos que fazem visitas deste género altas horas da noite.

Este, «cavalheiros» abandonaram, no pátio do jardim, dois cadeados cães. Foram tomadas providências.

ANÚNCIOS

Em Espinho fabricam-se os melhores fósforos do país. Preferi-los é um dever de todos os espinhenses.

O Café Nicola não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês, onde também se vende a peso.

...É VIVER

TOME UMA DECISÃO

INTELIGENTE

ASSINE O

«DEFESA DE ESPINHO»

JÚLIO & CASANOVA, LDA.

REPRESENTAÇÕES

— MÁQUINAS — TOALHEIROS AUTOMÁTICOS — PAPEL (para limpar as mãos)
— TOALHEIROS DOMÉSTICOS (rolos de papel)
— ROLOS DE PAPEL PARA MÁQUINAS TOALHEIROS
— DISTRIBUIDORES DE SABÃO
— LÍQUIDO PARA LAVA-MÃOS, ETC., ETC., ETC.

Rua do Bonjardim, 120-3.º — Sala 308 — PORTO

REABRIU

RESTAURANTE

SNACK-BAR

O PADRINHO

C/ NOVA GERÊNCIA DE

Garcia Covelinhas & Soares, Ld.ª

Av. 24, n.º 697-Telef. 920665-4 500-ESPINHO





DESPORTOS



CAMPEONATO NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO

24.ª JORNADA

Da superioridade à tranquilidade

SP. ESPINHO, 1 — MARÍTIMO, 0

Jogo: Campo da Avenida.
Tempo: Invernoso, com chuva intensa.

Assistência: A rondar os 5000 assistentes.

Árbitro: Graça Oliva (Lisboa).

Disciplina: Nada a assinalar, pois foi um jogo correcto.

ESPINHO — Gaspar; Coelho, Freixo, Amândio e Raul; João Carlos, Vítor e Sobral; Mané, Mória e Reis.

Treinador: Manuel José.

MARÍTIMO — Quim (Ferro aos 77 m.); Berto, E. Luís, F. Santos e

obriga os «fugitivos» à despromoção a jogarem tudo por tudo, na conquista de um ponto que seja.

Sobre a partida de domingo, houve um nítido domínio dos espinhenses durante os primeiros 45 minutos, embora o Marítimo tivesse criado situações de verdadeira aflição, em contra-ataques rápidos e bem organizados.

No segundo tempo, o desespero foi-se acumulando, ante a necessidade de vencer. Porém, a defensiva visitante e o guarda-migo tudo

evitavam, e foi somente quando iam decorridos 75 minutos, que Mória conseguiu enfiar a bola, por onde parecia impossível, e obter o tento vitorioso e justo para o Sporting de Espinho. Daí até final, ainda poderia ter sido o 2-0 a surgir, mas tanto o cansaço como o ter de segurar bem os dois pontos alcançados, foram factos para que a vitória dos espinhenses, embora pela tangente, tenha sido ainda mais dignificada, pela superioridade evidenciada no encharcado pelado do Avenida.



ASSIM SE LUTOU ARDOROSAMENTE NO «AVENIDA»

Arnaldo; Pedroto, Valter e Eduardinho; F. Martins, Peter e China.

Treinador: António Medeiros.

Substituições: Ruben substituiu Sobral, aos 65 m.; e Canavarro ocupou o lugar de Reis, logo após o reinício do jogo.

Não foram utilizados: João Luís, Vilaça e Vítor Pereira.

Ao intervalo: 0-0.

No segundo tempo: 1-0.

No final: 1-0.

Marcador: Mória, aos 75 m., numa excelente cabeçada, na bola que vinha cruzada e por alto, após a marcação de um canto por João Carlos.

Este encontro, disputado entre espinhenses (10.ª com 20 pontos) e madeirenses (8.ª com 21), até não era uma partida de «vida» ou de «morte», tanto para uns como para outros. No entanto, o SCE tinha necessariamente de vencer, para fazer esquecer à sua massa associativa o sabor amargo de duas derrotas consecutivas no seu terreno (Sporting 0-1 e Boavista 0-2). Depois desta vitória, os «tigres» ficaram ainda mais tranquilizados e numa situação de alívio, o que lhes levará a encarar as próximas partidas com serenidade e sem aquela responsabilidade de pontuar, que

RESULTADOS

Guimarães-Beira Mar	0-1
U. Leiria-F. C. Porto	0-4
Estoril-Rio Ave	2-0
Belenenses-Setúbal	2-1
Sporting-Benfica	3-1
Varzim-Portimonense	5-1
Boavista-Sp. Braga	1-0
ESPINHO-Marítimo	1-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
F. C. PORTO	24	19	4	1	52	6	42
SPORTING	24	19	3	2	52	16	41
S. L. BENFICA	24	16	4	4	67	15	36
BOAVISTA	24	13	5	6	40	24	31
BELENENSES	24	12	6	6	28	29	30
GUIMARAES	24	8	8	8	29	33	34
ESPINHO	24	8	6	10	19	34	22
BRAGA	24	8	5	11	26	29	21
VARZIM	24	7	7	10	29	34	21
MARÍTIMO	24	8	5	11	17	31	21
SETÚBAL	24	7	5	12	24	32	19
PORTIMONEN.	24	6	6	12	22	44	18
U. LEIRIA	24	5	7	12	23	36	17
BEIRA MAR	24	5	6	13	18	36	16
ESTORIL	24	3	10	11	13	28	16
RIO AVE	24	3	3	18	15	47	9

MELHORES MARCADORES

NENÉ (Benfica)	25
JORDÃO (Sporting)	22
GOMES (F. C. Porto)	22
REINALDO (Benfica)	15
MANOEL (Sporting)	12
MUNDINHO (Guimarães)	12
JÚLIO (Boavista)	9
BRANDÃO (Varzim)	9
VÍTOR BAPTISTA (Boavista)	8
CHICO GORDO (Braga)	8
MÓIA (Espinho)	5
JOÃO CARLOS (Espinho)	3
REIS (Espinho)	3
CANAVARRO (Espinho)	3
SOBRAL (Espinho)	1
BELINHA (Espinho)	1
MANÉ (Espinho)	1
AMÂNDIO (Espinho)	1
COELHO (Espinho)	1

DÊ O JORNAL A LER AO SEU VIZINHO

PRÓXIMA JORNADA

No próximo fim-de-semana, realiza-se a vigésima-quinta jornada do Campeonato Nacional, que compreende os seguintes desafios — Marítimo do Funchal-Vitória de Guimarães (1.ª volta: 1-1); Sport Clube Beira Mar-União de Leiria (1-1); Rio Ave F. C.-Belenenses (0-1); Vitória de Setúbal-Sporting (1-4); Benfica-Varzim Sport Clube (0-2); Portimonense Sport Clube-Boavista (1-5); e Sporting de Braga-Sporting de Espinho.

O encontro F. C. Porto-Estoril Praia (0-0) é antecipado para amanhã, com início às 21,30 horas, no Estádio das Antas, sendo transmitido em directo pela Televisão.

NACIONAL DE JUNIORES

RESULTADOS

20.ª jornada

ESPINHO-Guarda	5-2
Académico-Sanjoanense	2-0
Oliveirense-C. Senhorim	1-2
Os Vilanovenses-Anadia	1-1

ESPINHO, 5

GUARDA, 2

Jogo no Campo da Avenida, em Espinho.

Árbitro: Adélio Pinto (Porto).
ESPINHO — Zé Pedro; Cristóvão, Vítor Manuel, Barbosa (Luís, aos 78 m.) e Brito; Guedes, Abreu e Mário; Afonso, Castro e Peixinho (Artur, aos 58 m.).

Ao intervalo: 3-0.

Marcadores: Abreu (aos 3 m.), Brito (aos 32 m.), Mário (aos 27 m.), Afonso (aos 44 e 70 m.), Marques (aos 45 m.) e Gomes (aos 60 min.).

Um dos encontros decisivos, este que o SCE disputou com os «serranos». Só a vitória interessava e só esta será necessária no jogo do próximo domingo, no Avenida:

ESPINHO-Anadia CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Académico	16	11	4	1	49	7	26
Vilanovense	16	11	3	2	24	10	25
Sanjoanense	17	8	4	5	39	16	20
Anadia F. C.	16	6	7	3	33	20	19
Oliveirense	17	7	2	8	28	37	16
SP. ESPINHO	16	5	4	8	14	16	14
C. de Senhorim	16	6	2	8	17	26	14
A. D. Guarda	16	4	2	10	18	36	10
Oliv. do Bairro	16	4	2	10	11	33	10
«Os Vilanovenses»	16	3	2	11	14	46	8

CICLISMO

CICLISTAS DO C.A.E.

— BOA PRESENÇA NO «REGIONAL»

Disputado na zona da Bairrada e com a presença dos ciclistas do Clube Académico de Espinho, a Associação de Ciclismo de Aveiro fez realizar o Campeonato Regional de Fundo, para as categorias de Seniores A e B, e para Juniores.

O melhor academista quedou-se na terceira posição, tendo sido logo de imediato seguido por mais três colegas de equipa.

A prova colectivamente foi ganha pela equipa do Travanca, tendo o Académico de Espinho ficado em segundo lugar.

CLASSIFICAÇÕES

JUNIORES — Individualmente

1.º — Carlos Dias (Travanca/Sá & Portela)	28m59s
2.º — Manuel Neves (Travanca/ Sá & Portela)	29m18s
3.º — Vítor Teresinho (Académico/Artirene)	29m53s
4.º — Humb. Santos (Académico/Artirene)	30m10s
5.º — Vítor Nogueira (Académico/Artirene)	30m11s
6.º — Luís Faustino (Académico/Artirene)	30m17s
7.º — Manuel Santos (Travanca)...	30m46s
8.º — Manuel Vilar (Académico/Artirene)	32m12s

OS NOSSOS VIZINHOS

II DIVISÃO (Zona Norte)

RESULTADOS

Feirense-Lourosa	0-1
União de Lamas-Chaves	1-0

PONTUAÇÃO

1.º — Penafiel	28
3.º — União de Lamas	27
11.º — Lourosa	21
16.º — Feirense	12

III DIVISÃO (Série B)

RESULTADOS

Vilanovense-Sanjoanense	0-0
Valadares-Tirsense	3-1
Esmoriz-Leça	2-0
Paços Brandão-Ermesinde	0-0

PONTUAÇÃO

1.º — Sanjoanense	31
2.º — Esmoriz	30
5.º — Vilanovense	27
9.º — Paços de Brandão	22

Distritais de Aveiro

I DIVISÃO

RESULTADOS

Arrifanense-Ovarense	0-1
S. João de Ver-Paivense	2-0
Cortegaça-Fajões	3-4
Fiães-Milheiroense	3-0

PONTUAÇÃO

1.º — Estarreja	78
2.º — Ovarense	75
4.º — Fiães	68
12.º — Cortegaça	54
19.º — S. João de Ver	51

II DIVISÃO

RESULTADOS

R. Nogueira-Pessegueirense	0-2
Lobão-Gafanha	1-0
Sanguedo-Bom Sucesso	1-0

III DIVISÃO

RESULTADO

Mosteiró-Argoncilhe	0-6
---------------------	-----

Distritais do Porto

I DIVISÃO

RESULTADOS

Leverense-Perosinho	3-2
Grijó-Foz	2-2

PONTUAÇÃO

1.º — Lixa	40
4.º — Grijó	34
8.º — Perosinho	31

II DIVISÃO

RESULTADOS

Serzedo-Castelo	0-1
Arcozelo-S. Félix	2-2

PONTUAÇÃO

1.º — Lusitanos	37
5.º — Arcozelo	31
7.º — S. Félix	29
18.º — Serzedo	17



NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS

TEMA DA SEMANA

Duzentos contos:

Justos ou injustos?



Por PAULO MALHEIRO

Dentre as verbas ou subsídios que a SOLVERDE atribuiu para as mais diversas colectividades...

É sabido que esta igualdade de critérios não agradou aos primeiros...

No entanto, os antigos alunos do «S. Luis», embora sendo uma agremiação mais jovem...

Claro que os tais duzentos contos, vindos da «madrinha» das colectividades espinhenses...

Pelo exposto, se conclui que, realmente, a AAE mereceu, este ano, um donativo igual ao concedido ao SCE.

A.A.E. ARRANCA COM SECÇÕES DE NATAÇÃO E ACTIVIDADES SUBAQUÁTICAS

Sob o vigoroso impulso de dois associados academistas, acaba de ser formada naquela colectividade...

O espírito com que as mesmas foram implantadas, foram a futura prática salutar e harmoniosa...

Quanto à sub-secção Actividades Aquáticas, é novidade a sua implantação no nosso meio...

A chefia do novo pelouro, estará à responsabilidade dos associados Jorge Gonçalves e Dário Santos...

NOVO PRESIDENTE DO ACADÉMICO DO ESPINHO

Depois de várias tentativas para se conseguir um novo elenco directivo para a popular colectividade espinhense...

O presidente eleito é o conhecido e «velho» dirigente do Sporting de Espinho, Manuel Alves Pereira...

DIRECÇÃO — Presidente, Manuel Alves Pereira; vice-presidentes, Fernando Alves Pereira e Manuel Ferreira...

CONSELHO FISCAL — Presidente, Fernando Manuel Jesus Alves; vice-presidente Alexandre Carlos F. Prata...

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 36

27 de Abril de 1980

- U. Leiria-Guimarães 1
Estoril-Beira-Mar 1
Belenenses-Porto x
Varzim-Setúbal 1
Boavista-Benfica x
Espinho-Portimonense 1
Braga-Marítimo 1
Riopele-Chaves x
U. Santarém-Oliveirense x
Académico-A. Viseu 1
E. Amadora-Amora x
Oriental-Sacavense 1
Barreirense-C. Piedade x

ANDEBOL DE SETE

DOIS MELHORES DE LISBOIA DERROTARAM SP. ESPINHO

Derrotas com o Sporting e com o Benfica, foram o balanço dos dois primeiros jogos do SCE...

RESULTADOS

1.ª Jornada
S. Mamede-Benfica 19-24
ESPINHO-Sporting 16-26
Belenenses-D. Portugal 20-18
Encarnação-F. C. do Porto... 21-25

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. B. P.
Sporting 2 2 - - 58-34 6
Benfica 2 2 - - 50-35 6
F. C. Porto... 2 2 - - 55-48 6
Encarnação .. 2 1 - 1 46-40 4
Belenenses .. 2 1 - 1 47-48 4
D. Portugal .. 2 - - 2 33-45 2
S. Mamede : 2 - - 2 37-55 2
Sp. Espinho : 2 - - 2 33-53 2

ESPINHO, 16 SPORTING, 26

Jogo: Pavilhão J. M. Costa Júnior.

Arbitros: M. Fanha e C. Oliveira (Lisboa).

SCE — Jorge; Godinho, Alfredo (1), Falcão (5), Santos (6), Madureira (1), Poças (1), Paulo (1), Sampaio, Mesquita, Teixeira (1) e João.

Ao intervalo: 7-10. ESPINHO, 18 BENFICA, 27

Arbitros: R. Costa e B. Alves (Lisboa).

SCE — João Mota; Godinho (1), Alfredo (2), Falcão (3), Santos (4).

HÓQUEI-PATINS

A.A.E. VITORIOSA EM TODAS AS CATEGORIAS NAS JORNADAS INAUGURAIS DOS REGIONAIS

Principiamos a semana passada, os campeonatos regionais do Porto, para as categorias de Juvenis, Iniciados e Infantis...

JUVENIS
Ed. Física-Valadares 6-5
Paço de Rei-A. A. Espinho 1-9

INICIADOS
A. A. Espinho-Ed. Física ... 7-1
Oliveirense-Carvalhos 1-3

INFANTIS
F. C. Porto-Valongo 15-1
Carvalhos-Infante 9-1
A. A. Espinho-I. Massarelos 8-0

PRÓXIMOS JOGOS
Amanhã, às 18,15 h.

A. A. Espinho-Infante (Juvenis) Domingo, às 10 h.

Infante-A. A. Espinho (Infantis) Folgam: Iniciados

Madureira (5), Mesquita (1), Poças, Teixeira (1), Sampaio e Paulo (1).

Ao intervalo: 9-13. Os resultados obtidos, reflectem a diferença existente entre os andebolistas em confronto.

De facto, como já se esperava, a superioridade verificada das equipas do sul, não surpreendem...

Mais poderosa atleticamente a equipa do Sporting, mais rápida a turma do Benfica, formam dois conjuntos de apreciável nível técnico.

A turma espinhense que efectuou o seu melhor jogo no sábado contra os «leões», apresentou-se como habitualmente...

PRÓXIMOS JOGOS
Amanhã: ESPINHO - Belenenses
Domingo: ESPINHO-Encarnação

VOLEIBOL

TAÇA DE PORTUGAL — MASCULINOS

2.ª Eliminatória

Nun'Álvares (G.)-ESPINHO 3-2

NACIONAL DA I DIVISÃO — FEMININOS

7.ª Jornada

ESPINHO-C.D.U.P. 1-3
Leixões-Sp. Braga 3-0
N. Ginástica-C.D.U.L. 3-2
Atlético-D. Amélia 0-3

CLASSIFICAÇÃO

J. V. D. S. P.
Leixões 7 7 0 21-4 14
D. Amélia ... 7 6 1 19-6 13
C.D.U.P. 7 5 2 18-9 12
Atlético 7 4 3 13-12 11
Sp. Braga ... 7 3 4 10-7 10
ESPINHO ... 7 2 5 11-16 9
N. Ginástica 7 1 6 5-20 8
C.D.U.L. 7 0 7 8-21 7

PRÓXIMAS JORNADAS

Amanhã, às 20,30 horas

Leixões-ESPINHO

Domingo, às 18,30 horas

Sp. Braga-ESPINHO

BAILE NA BANDA DE SILVALDE

O conjunto de ritmo «S.O.S.» animará um baile-convívio que a Banda Musical de S. Tiago de Silvalde levará amanhã a efeito...

Os sócios da filarmónica, acompanhados de um familiar, têm entrada gratuita assegurada.

ATLETISMO

SÉTIMA POSIÇÃO PARA A. LEITÃO NO NACIONAL DE 10 MIL METROS

— SÉTIMO MELHOR TEMPO DE SEMPRE!

Participando nos campeonatos nacionais de 10.000 metros, que se disputaram no Estádio de Alvalade...

CLASSIFICAÇÕES

Série D

1.º — Delfim Moreira (F. C. do Porto), 29.51,9; 4.º — Fernando Couto (Espinho), 30.44,4.

Série A (Consagrados)

- 1.º-Delfim Moreira (F.C.P.) 29,51 s.
4.º — Fern. Couto (Espinho) . 30,44 s.
1.º-Fern. Mamede (Sp.) 28,04 s.
2.º-António Prieto (Espanha) 28,15 s.
3.º-Anic. Simões (Sp.) 28,52 s.
4.º-José Sena (F.C.P.) 28,57 s.
5.º-Léon Schöts (Bélgica) . 29,3 s.
6.º-José Abreu (Ac. Viseu) 29,21 s.
7.º-António Leitão (Sp. Esp.) 29,22 s.
8.º-Cidália Caetano (Benf.) 29,31 s.
9.º-Bern. Manuel (Sp.) 29,38 s.
10.º-Luís Horta (Faravito) . 29,38 s.
11.º-Manuel Paiva (F.C.P.) . 29,42 s.

Depois desta corrida, os melhores

- 1.º-Carlos Lopes (Sp.) 27,32 s. (1976)
2.º-F. Mamede (Sp.) . 28,04 s. (1980)
3.º-José Sena (F.C.P.) 28,19 s. (1979)
4.º-An. Pinto (Bf.) ... 28,34 s. (1977)
5.º-An. Simões (Sp.) 28 45 s. (1979)
7.º-An. Leitão (Esp.) 29,22 s. (1980)
9.º-M. Paiva (C.A.P.) 29,37 s. (1977)
10.º-Raf. Marques (Sp.) 29,38 s. (1979)

SOCURAL
SOCIÉDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.
Construção de Apartamentos em Propriedade Horizontal — Compra e Venda de Terrenos
RUA 23 N.º 353 e 357
TELEF. 921602 — ESPINHO

Restaurante Snack-Bar ONDA
ESPECIALIDADE EM COMIDA REGIONAL
e agora com serviço de Refeições Especiais ao Balcão a Preço Especial
DIARIAMENTE — ACEPIPES VARIADOS
Serviço de Snack-Bar até às 04 horas — Telef. 922526 — ESPINHO

RODRIGUES, GOIS & C.A, L.ª
« RODRIAUTO »
CORTE E QUINAGEM DE CHAPA CALANDRAGEM
E
FABRICO DE TODA A ESPÉCIE DE CALEIRAS
RUA 31 N.º 914 — TELEF. 923006 — ESPINHO

SOCIEDADE COOPERATIVA CAFEIEIRA DOS CEM, S.C.A.R.L. ESPINHO

RELATÓRIO E CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979

SENHORES ACCIONISTAS:

Cumprindo o que estabelece a Lei, submetemos à vossa apreciação o Relatório e Contas do Exercício de 1979.

Não são necessárias muitas palavras, porém, embora os resultados do Exercício não nos satisficam plenamente, basta que vos seja referida a verdade, verdade essa que se traduz fielmente nos números apresentados.

No Balanço que ides apreciar e creiam que nos aplicámos com esforço para podermos obter o resultado que apresentamos, tivemos sempre o cuidado de acompanhar muito de perto, o movimento das várias secções.

Fez-se portanto o que se pôde e soube fazer-se, embora que, durante a vigência dos nove meses do nosso mandato, tivéssemos que suportar os encargos inerentes aos aumentos das contribuições, salários, encargos sociais, etc.

Chamamos a atenção dos Senhores Accionistas que só nas três rubricas acima mencionadas, o total importou em mais 931.251\$70, do que no Exercício anterior. Neste Relatório não deixamos de lembrar os membros do Conselho Fiscal que, ao longo do ano, prestaram a melhor colaboração a esta Administração, com uma assistência semanal e cuidadosa.

Espinho, 4 de Março de 1980.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Augusto Vieira de Castro
José Domingues de Oliveira
Justino Coelho da Silva Godinho
Manuel Pinto Barbosa Júnior

BALANÇO ANALÍTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979

Código da Conta	Activo bruto	Amortizações	Activo líquido	Código da Conta	Passivo e situação líquida
ACTIVO			PASSIVO		
Disponibilidades			Débitos a curto prazo		
11 Caixa	13.441\$40		13.441\$40	221 Fornecedores	121.026\$20
12 Depósitos à Ordem... ..	440.829\$45		440.829\$45	24 Sector público estatal... ..	108.881\$50
	454.270\$85		454.270\$85	255 Accionistas com dividendos... ..	338.112\$30
Créditos a curto prazo				268 Credores por pagamentos diferidos... ..	10.445\$00
14 Depósitos a prazo	600.000\$00		600.000\$00	Total do passivo	628.465\$00
Existências				SITUAÇÃO LÍQUIDA	
32 Mercadorias	402.728\$00		402.728\$00	52 Capital social	2.500.000\$00
Imobilizações financeiras				Reservas	
413 Participações de capital na própria empresa	39.000\$00		39.000\$00	552 Reserva para investimentos	1.500.000\$00
Imobilizações corpóreas				556 Reserva legal	392.458\$60
422 Edifícios e outras construções	6.127.187\$75	1.992.585\$65	4.134.602\$10	58 Reservas livres	100.000\$00
423 Equipamento básico	1.291.553\$65	752.304\$30	539.249\$35	RESULTADOS	
	7.418.741\$40	2.744.889\$95	4.673.851\$45	591 Resultados transitados	
Total de amortizações		2.744.889\$95		Exercício de 1977	157\$55
Total do activo	8.914.740\$25		6.169.850\$30	Exercício de 1978	22.564\$50
				88 Resultados correntes do exercício de 1979... ..	1.026.204\$65
				Total da situação líquida	5.541.385\$30
				Total do passivo e situação líquida	6.169.850\$30

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS (Em 31 de Dezembro de 1979)

Código da Conta	Código da Conta
EXISTÊNCIAS INICIAIS	
32 Mercadorias	267.355\$00
31 Compras	
311 Mercadorias	4.014.012\$10
	4.281.367\$10
EXISTÊNCIAS FINAIS	
32 Mercadorias	402.728\$00
Custo das existências vendidas	3.878.639\$10
63 Fornecimentos e serviços de terceiros	666.187\$90
64 Impostos	421.456\$70
65 Despesas com o pessoal	3.800.484\$80
68 Amortizações do exercício	398.447\$35
Resultados correntes do exercício de 1979	1.026.204\$65
	10.191.420\$50
71 Vendas de mercadorias e produtos	
711 Mercadorias	8.489.392\$70
72 Prestação de serviços	1.061.862\$30
75 Receitas suplementares	591.800\$00
77 Receitas de aplicações financeiras... ..	48.365\$50
	10.191.420\$50

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA — MOVIMENTO DA CONTA DE RESULTADOS LÍQUIDOS

Código da Conta	Código da Conta
Aplicação do lucro anterior	
255 Accionistas c/ dividendos	1.082.840\$00
556 Reserva legal	58.179\$20
	1.141.019\$20
Transferência do lucro aplicado	
59 Resultados transitados	22.564\$50
	1.163.583\$70
Lucro do ano anterior	
	1.133.583\$70

Espinho, 31 de Dezembro de 1979.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Augusto Vieira de Castro
José Domingues de Oliveira
Justino Coelho da Silva Godinho
Manuel Pinto Barbosa Júnior

O TÉCNICO DE CONTAS

Valdemar Neves Alves Ribeiro

SOCIEDADE COOPERATIVA CAFFEEIRA DOS CEM, S.C.A.R.L.

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

Analisamos o Balanço e verificamos que os valores das várias contas estão correctos e em conformidade com os livros de onde foram extraídos.

Durante o exercício acompanhamos toda a actividade da Administração constatando que ela se exercia com vista a dois objectivos fundamentais: incrementação de receitas e toda a contenção possível de despesas.

O primeiro objectivo foi satisfatoriamente atingido, mas surgiram dificuldades insuperáveis na concretização do segundo.

No seu Relatório a Administração explica quais as causas que mais influenciaram para o enfraquecimento do resultado final.

Poder-se-ia indicar mais algumas, como por exemplo, um desajustamento entre o preço do café em cru e a sua venda em chávina que esteve desactualizado durante todo o ano.

Tudo considerado, chega-se à conclusão que a exploração da sala está com pouco interesse, em termos comerciais.

Dá muito trabalho e reduzido rendimento.

Foi boa e criteriosa a acção Administrativa.

Aqui lhes expressamos o nosso apreço com um merecido louvor.

O CONSELHO FISCAL

Artur de Oliveira
Belmiro Coelho da Luz
José Rodrigues Ferreira

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 26
— Não se verifica nenhuma das situações

12 — Remunerações dos Corpos Gerentes	97.500\$00
Ordenados e Salários	3.179.254\$90
Encargos sobre remunerações	503.713\$60
Outras despesas com o pessoal (Seguros, acidentes de trabalho)	20.016\$30
	3.800.484\$80

22 — A Sociedade possui 390 Acções próprias no valor de 39.000\$00.
23 — Não possui qualquer titulo além dos outros declarados.
24 — Movimento das Contas da situação líquida ocorrido no Exercício.

	Saldo inicial	Movimento no exercício	Saldo final
— RESERVA LEGAL	334.279\$40	58.179\$20	392.458\$60
— Resultados transitados	157\$55	22.564\$50	22.722\$05
— Resultados líquidos	1.163.583\$70	1.163.583\$70	—\$—

O TÉCNICO DE CONTAS
Valdemar Neves Alves Ribeiro

FARMÁCIAS ESPECTÁCULOS

TURNO C

Sexta-feira — Farmácia Higiene —
rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
Sábado — Grande Farmácia — Rua
62 n.º 457 — Telef. 920092
Domingo — Farmácia Teixeira —
rua 19 n.º 46 — Telef. 920352
Segunda-feira — Farmácia Santos
— rua 19 n.º 263 — Telef. 920331
Terça-feira — Farmácia Paiva — rua
19 n.º 319 — Telef. 920250
Quarta-feira — Farmácia Higiene —
rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
Quinta-feira — Grande Farmácia —
Rua 19 n.º 46 — Telef. 920352.

TABELA DAS MARÉS

Dias	Preia-Mar	Baixa-Mar
19	06,43/19,02	00,28/12,46
20	07,35/19,55	01,20/13,37
21	09,37/21,01	02,20/14,38
22	09,53/22,20	03,34/15,56
23	11,17/23,40	04,59/17,20
24	— /12,26	06,11/18,27
25	00,42/13,16	07,04/19,16

ALTURAS

19	3,26/3,23	0,54/0,33
20	2,98/3,00	0,79/1,05
21	2,72/2,79	1,04/1,30
22	2,56/2,69	1,23/1,45
23	2,53/2,70	1,29/1,46
24	— /2,61	1,24/1,36
25	2,79/2,74	1,13/1,21

TEATRO S. PEDRO

DIA 18 (sexta-feira) — às 9,30 horas: DISCO FEVER (tecnicolor) com Hanna Sebek e Renate Langer. — Interdito a menores de 13 anos.

DIA 19 (sábado) — às 3,30 e 9,30 horas: QUE DOUTORA RA-PAZES! com Maria Pia Conté e Femi Benussi. — Não aconselhável a menores de 18 anos.

DIA 20 (domingo) — às 3,30 e 9,30 horas: A ADOLESCENTE E O QUARENTÃO com Charles Bronso, Susan George, Trevor Howard e Michel Craig — Interdito a menores de 13 anos.

DIA 22 (terça-feira) — às 9,30 horas: A FREIRA DIABÓLICA com Toti Achili, Magda Konopka e Vassili Karis. — Interdito a menores de 18 anos.

DIA 24 (quinta-feira) — às 9,30 horas: O INSPECTOR MARTELADA com Bud Spencer — Não aconselhável a menores de 13 anos.

DIA 25 — (sexta-feira—Feriado) às 3,30 e 9,30 horas: SONATO DE OUTONO, com Ingrid Bergman e Liv Ullmann. — Não aconselhável a menores de 18 anos.

MANUEL PEREIRA FONTES & C.A., L.DA

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

Importação

Tapetes e Carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alfombras mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE»

Telex 22255 — Fontes - P

Telef.: 921316/7/8

SILVALDE — ESPINHO

Exportação

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Av. 8 n.º 784-1.º

TELEF. 922718

ESPINHO

Grande Casino De Espinho

TELF. 920238

NA BOITE (M/18 ANOS)

JANTARES - CONCERTO E BAILE PELOS CONJUNTOS:
CARLOS MACHADO SYGMA BAND

DIARIAMENTE

VARIEDADES

FASCINATION NELO SHOW — A parêlha de Baile Espanhola

LOS DE MÁLAGA — Ballet inglês

MARIA DO ESPÍRITO SANTO — Fadista

SALA DE JOGOS E SLOT MACHINES (A partir das 15 horas)

PRESTÍGIO DE ESPINHO, ORGULHO DO NORTE, INVEJA DA EUROPA
A nova Boite do Casino É MESMO uma maravilha
O GOSTO COM PERSONALIDADE PARA PERSONALIDADES COM GOSTO

AMANHÃ, FESTIVAL EUROVISÃO 1980 ONDE CID PREPARA «ASSIALTO» AO «PODIUM»

Os portugueses terão, a partir das 20 horas de amanhã (sábado), a oportunidade de seguir, via TV (a cores e a preto e branco), o Euro-festival, a que concorrem dezanove países: Portugal, Espanha, França, Luxemburgo, Bélgica, Alemanha, Suíça, Áustria, Itália, Marrocos, Turquia, Grécia, Dinamarca, Irlanda, Inglaterra, Finlândia, Suécia, Noruega e Holanda (país organizador).

A transmissão será televisionada para todos os continentes, via satélite, directamente da cidade de Haia.

José Cid, com «Meu grande, grande amor», será um grande trunfo que as editoras portuguesas apostaram no lançamento comercial, nos meios artísticos europeus.

Não será favorito à vitória final, mas poderá obter a melhor posição jamais alcançada por um representante nacional, em provas do género.

Quanto aos primeiros lugares, estes não deverão escapar à Inglaterra, com os Prima Dona em «Love Enough for Two»; à Holanda, com a conhecida Magge McNeal, em «Ammsterdam»; à Itália, com Alan Sorrenti, em «Non so che darei» e, por fim, à Suécia, com Tomas Ledin em «Just Nu».

Claro que, países como a França (Grupo Profil, em «He, he Messieurs Dames»), o Luxemburgo («Le Papa Pingonin», de Sophie et Magali) e a Irlanda («What's another year», de Johnny Logan), são tradicionalmente fortes em festivais Eurovisão e, portanto, há que contar com eles.

Quanto às restantes representações, são de um nível muito fraco, salvando-se apenas a Turquia, com Ajda Pekkan, em «Pet'rol» e a Espanha, com o Grupo Trigo Limpio em «Quedate esta noche».

Agora aguardemos e tiremos conclusões desta antevisão, feita nas vésperas da grande gala da canção europeia. — P. M.



QUE RAÇA SOMOS NÓS?

POR ARAÚJO DE CASTRO

«Se bem me lembro», foi Lamartine quem cantou um dia: «C'est la cendre des morts que créa la patrie». A nossa história é a convergência de toda a raça para um mesmo ideal. Ainda antes do início já éramos uma unidade de destino. Tivemos sempre a consciência de uma missão. E só pela consciência de uma missão as raças conseguem formar um tipo moral, ou, no dizer do Conde de Keyserling, uma unidade de estilo. Depois das grandes atitudes da grei, e da interpretação camoneana, há um tipo português inconfundível.

O nosso patriotismo foi sempre um facto e um fenómeno quase único na Europa de Quinhentos. O patriotismo é uma ideia muito acima do amor naturalista da terra. É Oliveira Martins quem chama atenção para esta realidade: enquanto não se concebia bem o que era ser francês, alemão, italiano, porque as palavras França, Alemanha, Itália, traduziam apenas agregações naturais e não morais, ser português tinha uma significação concreta e precisa. Podia o Condestável de Bourbon levantar a sua espada contra a França, que nem por isso deixaria de ser a flor dos cavaleiros. Em Portugal, tal facto era crime de lesa-pátria. Desta diferença resultou que em todo o agitado século XVI, só nós conhecemos o tipo do herói como o havia concebido a Antiguidade Clássica. No conceito camoneano, «toda a terra é pátria para o homem forte», porque a pátria é antes uma coesão espiritual, do que uma expressão geográfica. Bem cedo este sentimento universalista, contraditório do internacionalismo, nos seduziu e nos subjugou a tal ponto que se consubstanciou com a própria vida. Foi a consciência deste estilo próprio de vida, desta unidade de destino, que sempre levou o povo a exigir que os nossos reis fossem educados à portuguesa em todos os actos da sua vida mesmo nos mais simples como a forma de cavalgar ou a maneira de vestir. Mais tarde se ordenou aos embaixadores portugueses que usassem sempre o nosso traje.

O orgulho da raça, com a sua religião e os seus mortos, é o primeiro dos orgulhos. Todos os povos que conceberam um ideal superior de vida e que tiveram a consciência de uma missão histórica, aristocratizaram as origens pelo misterioso consórcio com o sobrenatural. Sem este consórcio, nem a Judeia, nem a Grécia, nem Roma, teriam desempenhado as missões fundamentais da civilização ocidental. A Europa é precisamente o fruto da arte, da literatura, da filosofia e da ciência gregas, do direito romano e do Cristianismo. É, acima de tudo, um conceito de cultura.

Os povos fortes procuraram sempre entroncar-se numa antiga e consagrada raça ou em um velho herói de beleza lendária. Também na alma portuguesa se foi radicando, no lento escorregar dos séculos, a ideia de povo eleito, escolhido pelo Senhor, para formidáveis e sagrados destinos. Tivemos, é certo, o longo calvário da História trágico-marítima, mas sem calvário não há epopeia. São precisas as grandes dores para a gestação das grandes ideias e dos grandes acontecimentos. Só onde há perigo e sofrimento, há heroísmo.

A nossa religiosa missão veio-nos reservada de longe, da remota noite dos tempos. Subtis exegetas de textos sagrados viram nos formosos Salmos de David, o anúncio profético das acções grandes dos portugueses, e, nas lamentações de Isaías, escutaram algumas das nossas futuras e longínquas desgraças. Foi inspirado por Deus que o Infante D. Henrique casou indissolúvelmente o Mar com a Terra, como o afirma o poderoso rei D. Manuel na carta ao Samorim.

Os poetas e historiadores dos séculos XVI e XVII, conscientes do grande papel colectivo, teceram com magnífica vaidade a genealogia heróica da raça. Elevaram-na até os deuses mitológicos e aos heróis bíblicos. Frei Bernardo de Brito, o delicioso prosador da «Monarquia Lusitana», iniciou a História de Portugal, com a criação do mundo. Ignorando a importância social deste fenómeno, os escritores liberais esgrimiram com desusada fúria contra o piedoso cronista.

Os nossos capitães sentiam-se investidos de uma vocação divina; e Afonso de Albuquerque via, entre nuvens de fogo, o glorioso S. Jorge, batendo-se a seu lado. A ideia, ascensionando sempre, elevou-se ao mito do «Encoberto», e ao sonho do «Quinto Império». O D. Sebastião celebrizado pelo povo não é o D. Sebastião vencido, é o D. Sebastião que havia de vencer. Em todo o período filipino e na Restauração, amontoaram-se as profecias para demonstrar que será português o príncipe da «espada de dois gumes» que há-de restabelecer o domínio do Espírito pela monarquia universal. Esta crença, como é sabido, teve a maior apologia no verbo prodigioso do padre António Vieira.

Também houve alguns traidores. Mas estes «trahedores» passam por patriotas quando são comparados com os traidores de hoje, os infames e miseráveis traidores do sonho multissecular que estávamos a realizar. Foi este o carácter da nossa raça: lutámos contra todos os monstros com que a Antiguidade povoara a imensidade dos mares. Nem a alegoria do Adamastor, o «filho aspérrimo da terra» significa outra coisa. A Índia foi o nosso velocino de ouro; o reino do Prestes João, a África, o nosso Santo Graal.

O herói mítico ama a luz; e nós desfizemos a escuridão que envolvia os oceanos. O herói mítico não tem medo nem do natural nem do fantástico; e nós arrostámos com os mistérios da natureza e com os mistérios da imaginação. O herói mítico é brilhante; e os capitães portugueses primaram pelo brilho. O herói mítico é eloquente; e não há herói mais eloquente do que o herói camoneano.

Esta era a nossa raça.

PINCELADAS AMARELAS

A «Defesa» fez anos na semana passada, 48 anos bem merecidos por tudo quanto tem feito desde a sua fundação em favor duma santa causa: lutar pelos interesses da sua dama querida — Espinho.

Benjamim Dias, seu inesquecível fundador e director viveu e sofreu por Ela. Por isso Espinho recordá-lo-á sempre com saudade. Outras mãos trabalham hoje na sua composição e publicação sem sobressaltos de maior, dando-lhe vida, interesse e simpatia. Ontem, jornal benquista dum concelho dos mais progressivos do país, é hoje muito mais responsável por Espinho ter a cidade. Dada a categoria dos seus responsáveis: proprietários, administrador, director e colaboradores, proporciona-se a certeza de que a «Defesa» continuará a impôr-se como nos seus áureos tempos, equilibrada no seu querer, no seu progresso em paz, liberdade e justiça.

Parabéns, pois, a todos quantos vivem a vida do simpático jornal.

///

Pois é. Espinho cidade tem hoje mais espinhos sob todos os aspectos. Por tanto, as responsabilidades dos seus mandatários são muito maiores e mais diversificadas. Até a palavra cidade soa mais intensamente na indicação de que não se admitem paragens no seu progresso, pois parar é morrer...

Todos os espinhenses, natos ou adoptivos terão de dar-se ao seu progresso de alma, coração e trabalho para não destoar-se daquilo que até agora se fez em menos de um século de existência.

Ontem, hoje e amanhã são marcos na vida e foram, são e serão sempre as almeçadas metas duma Espinho cada vez mais próspera, mais radiosa, mais atraente, mais sol que ilumina o mundo (sem ofensa ao propagandista de tal exclamação).

Demo-nos todos as mãos e vamos trabalhar com vontade e perseverança no sentido de tornar este bocadinho do Portugal querido num paraíso onde imperem sempre e, pelo menos a liberdade e a fraternidade.

Para que tal aconteça, muitos terão de fazer sacrifícios nos haveres, no trabalho, no saber perdoar e até no pensar que uma pessoa morre e fica cá tudo. Está bem?

Percorrendo as ruas da cidade tapetadas com palmas e flores, foi recebido com vivas, hossanas, alegria transbordante; logo se seguiu o seu martírio que culminou com a sua crucificação no alto do Calvário.

Aqueles que o vivaram foram os mesmos que, manipulados por uma minoria manhosa e venenosa, o conduziram à morte. Ao expirar, pediu: perdoai-lhes, Pai, que eles não sabem o que fazem!... Um nosso poeta escreveu: todo amor, toda bondade... / e morreu? Para mostrar que a gente pela verdade / se deve deixar matar.

Jesus Cristo pediu. A humanidade ouviu (?) e o poeta escreveu. Que acontece passados dois mil anos?!

Tantos que dizem a verdade, nua e crua, sem medo, são processados e metidos na cadeia enquanto os mentirosos, assaltantes de bancos (para não dizer ladrões), traidores, os que incitam à desobediência e à violência se passeiam sem vergonha pelas ruas e avenidas dum mundo cada vez mais doído. E Portugal sofre...

Que a AD nos acuda já que as estrelas socialistas e comunistas só agora fariam tantas coisas que não fizeram quando tiveram tudo nas mãos para satisfazerem os seus apetites.

ZINHO

DEFESA DE ESPINHO SEMANARIO



PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
de Espinho
ESPINHO